



ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro: UEL  
Em: 15/10/2025 10:32



Protocolo:

**24.830.885-0**

Interessado 1: (CNPJ: XX.XXX.607/0001-38) FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO  
TECNOLOGICO DO HU DA UELU

Interessado 2:

Assunto: CONTRATO/CONVENIO  
Palavras-chave: PLANO DE TRABALHO, PROPOSTA

Cidade: LONDRINA / PR

Nº/Ano: 89/2025

Detalhamento: CONSULTORIA AMBIENTAL E TECNOLÓGICA PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E  
O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Código TTD: -

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>



OF. 20/2025

Londrina, 10 de Outubro de 2025.

**Prezado Senhor,**

Venho mui respeitosamente, conforme Instrução de Serviço PROEX/PROPLAN nº 001/2023, solicitar tramitação de Instrumento Jurídico e Plano de Trabalho para execução do Consultoria ambiental e tecnológica para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável, vinculado ao Departamento de Biologia Animal e Vegetal e ao Departamento de Geografia da UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, a ser executado por período de 60 (sessenta) meses a contar da data seguinte a data do protocolo no sistema E-PROTOCOLO.

Limitado ao exposto, subscrevemo-nos.

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** ANA PAULA VIDOTTO MAGNONI  
Data: 10/10/2025 08:52:30-0300  
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

**Profa. Dra. Ana Paula Vidotto Magnoni**

Coordenadora do Projeto

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** RENATA STOLF MOREIRA  
Data: 09/10/2025 21:22:44-0300  
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

**Profa. Dra. Renata Stolf Moreira**

Vice-chefe do departamento de Biologia animal e vegetal

**Prof. Dr. Carlos Alberto Hirata**

Chefe do departamento de Geografia

À

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO HU

Prof. Dr. Francisco Eugenio Alves de Souza

Presidente da Fundação

PR 445 - Rodovia Celso Garcia Cid, 5300 – Km 378, Gleba Fazenda Palhano, CEP n. 86057-350  
(43) 3325-0724 | (43) 3334-0145 / WHATSAPP (43) 99164-2610

email: [financeiro1@hutec.com.br](mailto:financeiro1@hutec.com.br)



---

**ACORDO DE COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI  
CELEBRAM A UEL E A HUTEC PARA A  
REALIZAÇÃO DE PROGRAMA DE  
ATENDIMENTO À SOCIEDADE (PAS)  
CONSULTORIA AMBIENTAL E TECNOLÓGICA  
PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.**

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, pessoa jurídica de direito público, na qualidade de Autarquia, nos termos da Lei Estadual n. 21.352/2023, inscrita no CNPJ/MF sob n. 78.640.489/0001-53, com sede no Campus Universitário localizado na Rodovia Celso Garcia Cid, PR-445, Km 380 - Londrina, Estado do Paraná, doravante denominada **UNIVERSIDADE**, neste ato representada legalmente e, na forma de seu Estatuto e demais normativas internas, por sua Magnífica Reitora, Profa. Dra Marta Regina Gimenez Favaro, brasileira, professora universitária, residente e domiciliada na cidade de Londrina, Estado do Paraná, portadora do Registro Geral-CPF nº 869.949.999-04, nomeada pelo Decreto 11.322 de 07 de junho de 2022, Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico do Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ/MF sob o n. 03.133.607/0001-38, com sede na PR 445 - Rodovia Celso Garcia Cid, 5300 – Km 378, Gleba Fazenda Palhano, CEP n. 86057-350, na cidade de Londrina, Estado do Paraná, doravante denominada **HUTec**, por seu Diretor-Presidente Dr. Francisco Eugênio Alves de Souza, RG n. 6.444.727-0, CPF n. 437.349.289-15, ambas as pessoas jurídicas denominadas conjuntamente **PARTÍCIPES**, têm entre si acordado o presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, celebrado com fulcro na Lei Estadual n. 20.537/2021 e seu Decreto Regulamentador n. 8.796/2021 e, subsidiariamente, naquilo que não conflitar com suas disposições, na Lei Estadual n.15.608/2007 e seu Decreto Regulamentador n. 10.086/2022; Lei Federal nº 14.133/2021 e, ainda, nas Resoluções 46/2020 C.A/UEL, 089/2019 - C.U/UEL, 088/2023 - CEPE/UEL, 008/2012 C.A/UEL 074/2023 C.A/UEL e 045/2024 C.A/UEL além do estipulado nas cláusulas seguintes:



## CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO** tem por objeto a cooperação entre as partícipes, visando à execução do projeto de Prestação de Serviços/Programa de Atendimento à Sociedade denominado “Consultoria ambiental e tecnológica para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável”, a ser desenvolvido pelo Departamento de Biologia Animal e Vegetal, do Centro de Ciências Biológicas e pelo Departamento de Geografia, do Centro de Ciências Exatas da Universidade Estadual de Londrina.

**Parágrafo primeiro:** Integra o presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO** o **PLANO DE TRABALHO** que se destina a identificar o objeto, definir as metas e fases de execução, balizar as aplicações financeiras no decorrer do Projeto de Prestação de Serviços/Programa de Atendimento à Sociedade, e atender as demais prescrições das legislações pertinentes.

**Parágrafo segundo:** O **PLANO DE TRABALHO** e este **ACORDO DE COOPERAÇÃO** são complementares e integrantes entre si, de forma que qualquer detalhe ou condição que se mencione em um e se omita em outro serão considerados válidos, obrigando as partícipes em todos os termos.

## CLÁUSULA SEGUNDA – DAS ATIVIDADES

O projeto de prestação de serviços/Programa de Atendimento à Sociedade previsto na **CLÁUSULA PRIMEIRA** compreenderá as atividades constantes no **PLANO DE TRABALHO**, anexo deste instrumento.

## CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros necessários à execução do Projeto de Prestação de Serviços/Programa de Atendimento à Sociedade serão providos através de pagamento pelos usuários dos serviços, recolhidos e gerenciados por intermédio da **HUTec**, respeitados os valores estipulados pelo Coordenador do Programa, conforme previsto no **PLANO DE TRABALHO**.

**Parágrafo primeiro:** No decorrer da vigência do Projeto de Prestação de Serviços/Programa de Atendimento à Sociedade, os valores praticados poderão ser corrigidos anualmente, de acordo com os índices legais aplicáveis, visando o equilíbrio financeiro do projeto.



**Parágrafo segundo:** – Os recursos financeiros arrecadados com o pagamento pelos usuários dos serviços, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico do Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina - HUTec, serão depositados no Banco Itaú, agência n. 4117, na conta corrente n. 06629-2 de titularidade da **HUTec**, mas em unidade exclusiva para o Projeto, e serão utilizados exclusivamente à consecução do objeto deste **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, descrito na **CLÁUSULA PRIMEIRA**, observado o **PLANO DE TRABALHO**.

**Parágrafo terceiro:** – A **HUTec** poderá reter 7,5% (sete vírgula cinco por cento) do valor apurado, na forma do inciso III do Art. 4º da Resolução CA n. 008/2012 e alterações advindas da Resolução CA 074/2023, destinada ao resarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira, e encargos sociais, conforme estipulado no **PLANO DE TRABALHO**, Anexo deste instrumento.

**Parágrafo quarto:** Os recursos financeiros vinculados à consecução do objeto deste **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, enquanto não utilizados, deverão ser aplicados em instituição financeira.

**Parágrafo quinto:** As receitas auferidas, decorrentes de aplicações financeiras, serão computadas a crédito do **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, e serão utilizadas exclusiva e integralmente à execução de seu objeto e finalidade.

**Parágrafo sexto:** Existindo saldo financeiro remanescente, bem como saldo financeiro decorrente de aplicações financeiras realizadas no decorrer da execução do objeto deste **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, permanecerão os mesmos depositados na conta corrente informada no parágrafo segundo da presente Cláusula, observadas as disposições da **CLÁUSULA NONA**.

#### **CLÁUSULA QUARTA – DA DESTINAÇÃO DOS RECURSOS**

A destinação dos recursos ocorrerá de acordo com as solicitações da Coordenação do Projeto para pagamento de despesas provenientes de sua execução (serviços de terceiros, material de promoção, material de consumo, bolsas de estudo, remuneração técnica, etc.) serão pagos pela **HUTec**, de acordo com a previsão orçamentária e disponibilidade financeira.

**Parágrafo Único:** O pagamento de despesas inerentes ao Projeto mediante a utilização de recursos aportados pela Universidade Estadual de Londrina, ou por pessoa jurídica de direito público, deverá observar as diretrizes da Lei Estadual n. 20.537/2021.



## CLÁUSULA QUINTA – DAS ATRIBUIÇÕES DA UNIVERSIDADE

5. Compete à UEL, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade, do Departamento de Biologia Animal e Vegetal, do Centro de Ciências Biológicas e do Departamento de Geografia, do Centro de Ciências Exatas:

- a) Apoiar as ações da Coordenação do Programa;
- b) Acompanhar o desenvolvimento do Programa, assegurando a consecução de seus objetivos;
- c) Providenciar as instalações físicas e os equipamentos necessários à execução dos serviços, relativos ao Programa, de acordo com as possibilidades do Departamento de Biologia Animal e Vegetal, do Departamento de Geografia e da Direção dos Centros envolvidos;
- d) Fornecer, caso haja necessidade, materiais de consumo necessários à execução do Programa, mediante assinatura de comprovante de entrega e recebimento, com resarcimento dos respectivos valores pela HUTec;

## CLÁUSULA SEXTA – DAS ATRIBUIÇÕES DA FUNDAÇÃO DE APOIO

### 6. Compete à HUTec:

- a) Realizar a gestão financeira e administrativa do presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO**;
- b) Apoiar as ações da Universidade Estadual de Londrina, necessárias à realização do objeto descrito na **CLÁUSULA PRIMEIRA**;
- c) Apoiar a Coordenação do Programa;
- d) Acompanhar o desenvolvimento do Programa, assegurando a consecução de seus objetivos;
- e) Promover a divulgação do Programa;
- f) Efetuar o pagamento das despesas decorrentes da execução dos trabalhos relativos ao Programa (serviços de terceiros, material de promoção, material de consumo, bolsas de estudo, remuneração técnica, etc.), quando solicitado pelo Coordenador do Programa, de acordo com a previsão orçamentária e disponibilidade financeira, conforme estipulado na **CLÁUSULA QUARTA**;
- g) Providenciar o reparo dos equipamentos fornecidos pela UEL e utilizados pelo Programa, em decorrência de problemas de funcionamento ou manutenção verificados no decorrer das atividades, com receita oriunda do Programa e anuênciam da Coordenação do mesmo;

- h) Receber o pagamento dos usuários do Programa, de acordo com o disposto na **CLÁUSULA TERCEIRA**;
- i) Repassar à UEL a importância correspondente a 7,5% (sete e meio por cento) do valor arrecadado, na forma do Art. 4º, I, da Resolução CA n. 008/2012, alterada pela Resolução CA n. 074/2023, em periodicidade trimestral;
- j) Repassar à UEL a importância correspondente a 4% do valor arrecadado, destinada ao Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão da UEL, na forma do Art. 4º, inciso II da Resolução CA n. 008/2012, alterada pela Resolução CA n. 074/2023, em periodicidade trimestral;
- k) Destinar 6% do valor arrecadado às unidades e subunidades envolvidas no Projeto, na forma do Art. 4º, inciso IV da Resolução CA n. 008/2012, alterada pela Resolução CA n. 074/2023, em periodicidade trimestral;
- l) Responsabilizar-se pela contratação de profissionais necessários para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao Projeto, bem como responsabilizar-se pelos encargos trabalhistas, sociais e fiscais decorrentes destas contratações;
- m) Encaminhar anualmente à Pró-Reitoria de Planejamento da UEL balancete e relatório financeiro parcial das atividades em desenvolvimento, na forma do Art. 8º da Resolução CA n. 008/2012;
- n) Os bens adquiridos na realização do projeto deverão ser doados à UEL até o fim do prazo das atividades previstas, na forma do Art. 34 da Lei Estadual n. 20.537/2021;
- o) Aplicar no mercado financeiro, por meio de instituições oficiais, os recursos administrados com base neste instrumento, devendo posteriormente empregá-los junto com o respectivo rendimento, exclusivamente na execução do objeto de que trata a Cláusula Primeira deste Acordo de Cooperação.

## CLÁUSULA SÉTIMA – DA PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES

Os servidores da UEL poderão participar das atividades relacionadas ao Projeto desde que devidamente autorizados pelo responsável pelo órgão ao qual estão lotados, observando, além do disposto na Resolução CA n. 008/2012 e suas alterações, às diretrizes constantes na Lei Estadual n. 20.537/2021 e demais legislações aplicáveis à natureza da relação jurídica.



**Parágrafo primeiro:** A participação dos servidores não poderá ultrapassar 20% da sua carga horária de trabalho, nem causar prejuízos às demais atividades que lhe são atribuídas no órgão em que estiverem lotados.

**Parágrafo segundo:-** As Atividades desenvolvidas no Projeto não poderão gerar expansão de carga horária e nem hora extra dos servidores envolvidos no Projeto, bem como não poderá ser contratado ou nomeado pessoal especificamente para essa finalidade.

**Parágrafo terceiro-** Os servidores que desenvolverem atividades no Projeto poderão ser remunerados, desde que observado o disposto no Art. 6º da Resolução CA nº 008/2012, alterado pela Resolução CA n. 045/2024, e nas demais normativas internas da UEL aplicáveis ao caso concreto.

## **CLÁUSULA OITAVA – DA GESTÃO, COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO INSTRUMENTO**

As figuras do Gestor, Coordenador e Fiscal do presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO** serão nomeados formalmente em Portaria(s) própria(s), emitida(s) pela Reitoria da Universidade Estadual De Londrina - UEL e anexada(s) ao Processo Administrativo referente à tramitação do presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO**.

## **CLÁUSULA NONA – DO SALDO OPERACIONAL**

Ao término da vigência do presente Acordo de Cooperação o saldo operacional do Programa, bem como o saldo financeiro decorrente das aplicações financeiras realizadas no decorrer do objeto da execução deste Acordo de Cooperação, observado o disposto no Art. 7º da Resolução CA n. 008/2012, serão aplicados na(s) conta(s) corrente(s) informada(s) no parágrafo segundo da **CLÁUSULA TERCEIRA**.

## **CLÁUSULA DÉCIMA – DO RELATÓRIO FINAL**

O Coordenador do Projeto terá um prazo de 30 (trinta) dias após o término da vigência do **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, para encaminhar à Fundação o relatório final das atividades executadas, na forma do Art. 12 da Resolução CA n. 008/2012.

**Parágrafo primeiro:-** HUTec terá o prazo de 90 (noventa) dias, após o término da vigência do **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, para apresentar à Pró-Reitoria de Planejamento relatório financeiro final instruído com o relatório de atividades executadas, devidamente assinados, inclusive pelo fiscal do projeto.



**Parágrafo segundo:** A Pró-Reitoria de Planejamento analisará o relatório financeiro final emitindo parecer sobre o mesmo para posterior envio ao Conselho de Administração para apreciação, pronunciamento e aprovação.

**Parágrafo terceiro:** A Pró-Reitoria de Planejamento encaminhará o processo instruído com o relatório financeiro final aprovado pelo Conselho de Administração e o relatório de atividades executadas ao Centro de Estudos, Departamento e Conselho Diretor respectivos, para ciência, visando aprimorar os futuros planos de trabalho.

**Parágrafo quarto:** A Fundação, disponibilizará ao(s) fiscal(is) deste instrumento jurídico, relatórios periódicos de acompanhamento das atividades desenvolvidas, podendo os fiscais, solicitarem informações complementares a qualquer tempo.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA VIGÊNCIA**

O presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO** vigorará no período de  
\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ até \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA PUBLICAÇÃO**

A publicação resumida deste instrumento será efetuada, por extrato, no Diário Oficial do Estado e nos sites da UEL e HUTec, nos termos do Art. 10 da Lei Estadual n. 20.537/2021.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DAS ALTERAÇÕES**

Eventual alteração do presente instrumento jurídico e seu **PLANO DE TRABALHO** será formalizada por Termo Aditivo, sujeito às tramitações internas desta Universidade, e somente será realizada para aprimorar as atividades acadêmicas do Projeto/Programa e dar-lhe continuidade

**Parágrafo único:** Fica vedada a alteração do objeto do instrumento jurídico.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA EXTINÇÃO**

O presente Acordo de Cooperação será regularmente extinto quando atingir seu termo final, podendo ser denunciado a qualquer tempo, por quaisquer dos partícipes, independentemente de descumprimento de qualquer cláusula do presente



instrumento, mediante notificação escrita, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, firmando-se para tanto, “Termo de Encerramento”.

**Parágrafo único:** O “Termo de Encerramento” a que se refere o *caput* da presente cláusula deve prever as resoluções entre os partícipes para conclusão do Projeto em andamento, sem prejuízo às atividades pendentes.

## CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos entre as partícipes preferencialmente pela via administrativa aplicando-se as disposições constantes no Estatuto, Regimento Geral e demais Normativas Internas da Universidade Estadual De Londrina - UEL e, se necessário, a Teoria Geral dos Negócios Jurídicos e as normas constantes no Art. 37 da Lei Estadual n. 20.537/2021.

## CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DO FORO

Eventuais dúvidas e controvérsias decorrentes do presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, quando não solucionadas pela via administrativa, serão dirimidas no Foro da Comarca de Londrina, Estado do Paraná.

E por estarem conformes, as **PARTÍCIPES** assinam o presente Acordo de Cooperação em duas vias de igual teor.

Londrina, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2025.

---

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marta Regina Gimenez Favaro  
Reitora

---

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO  
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - HUTEC

Prof. Dr. Francisco Eugênio Alves de Souza  
Diretor Presidente



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE LONDRINA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E SOCIEDADE  
DIRETORIA DE PROJETOS, PROGRAMAS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA  
DIVISÃO DE PROJETOS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA

Telefones: (43) 3371-4572 ou 3371-4172

## ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

### PROGRAMA DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE (PAS)

#### IDENTIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A):

**Nome:** Ana Paula Vidotto Magnoni

**Centro:** Ciências Biológicas

**Departamento:** Biologia Animal e Vegetal

**E-mail:** anavidotto@uel.br

**Telefone para Contato:** 43 99160-1299

#### Informações importantes para definição da modalidade de projeto a ser protocolado:

##### A) GESTÃO FINANCEIRA PELA UEL:

###### I - Prestação de Serviços – Resoluções CU nºs. 80/97, 66/99 e CA nº 045/2024

(Atividades de prestação de serviços originadas a partir de solicitações de órgãos públicos, da comunidade geral, de iniciativa dos Departamentos e demais Unidades e Órgãos da Universidade Estadual de Londrina, de domínio da Universidade Estadual de Londrina e de interesse para o desenvolvimento do Estado).

## **FORMA DE REPASSE DOS RECURSOS FINANCEIROS NESTA MODALIDADE:**

- Destinação de, no mínimo, 20% (vinte por cento) a título de taxa de administração e depreciação, sendo:
  - a) 50% (cinquenta por cento) para o(s) órgão(s)/unidade(s) da UEL, proponente(s) ou executor(as) do projeto;
  - b) 50% (cinquenta por cento) para a administração da UEL.
  - c) Inclusão de planilha de custos com os seguintes componentes:
    - I) Remuneração de servidores com a respectiva relação nominal dos participantes;
    - II) Remuneração de terceiros envolvidos na execução do projeto;
    - III) Remuneração de bolsistas, alunos da UEL, com a respectiva relação nominal dos participantes;
    - IV) Encargos sociais;
    - V) Material de consumo;
    - VI) Outros serviços de terceiros;
    - VII) Taxa de administração e depreciação;
    - VIII) Materiais permanentes e equipamentos;
    - IX) Construções, reformas e adaptações de prédios da UEL, ouvida a Assessoria de Planejamento e Controle e a Prefeitura do Campus.

### **B) INSTRUMENTOS JURÍDICOS FORMALIZADOS POR MEIO DE FUNDAÇÕES DE APOIO:**

*Projeto enquadrado nas modalidades abaixo (Resolução CA n. 008/2012 ou 009/2012), deverá estar acompanhado do ofício expedido pela Fundação de Apoio, dirigido ao(à) Magnífico(a) Reitor(a) da UEL, juntamente com este Roteiro e a minuta do instrumento jurídico.*

**II - Programa de Atendimento à Sociedade (PAS)/Prestação de Serviço– Resolução CA nº. 008/2012, 057/2021, 045/2024 e Lei Estadual n. 20.537/2021.**

## **FORMA DE REPASSE DOS RECURSOS FINANCEIROS NESTA MODALIDADE:**

- I) até 10% (dez por cento) sobre o valor arrecadado à UEL, como forma de resarcimento de custos indiretos;
- II) 4% (quatro por cento) sobre o valor arrecadado ao Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão da UEL (FAEPE/UEL);
- III) Repasse do valor correspondente a até 10% (dez por cento) sobre o valor arrecadado à Fundação de Apoio;
- IV) 6% (seis por cento) sobre o valor arrecadado às unidades e subunidades envolvidas no PAS;
- V) no mínimo a 75% (setenta e cinco por cento) sobre o valor arrecadado ao próprio PAS, sendo que atividades não contempladas na previsão orçamentária e no demonstrativo de custos, devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração mediante adequação do Plano de Trabalho;
- VI) A aplicação dos percentuais previstos nos incisos I e III não poderá, em seu resultado final, ser maior que 15% (quinze por cento).
- VII) **os percentuais estabelecidos nesta modalidade não se aplicam** aos convênios fomentados com recursos oriundos de fundos públicos, devendo o orçamento e a execução do convênio observar o plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, e nem aos convênios, independente da natureza da fonte de custeio, financiados com recursos estritamente vinculados à execução do objeto conveniado.
- VIII) Na hipótese de ser definido um percentual de repasse a título de resarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Fundação de Apoio, desde que autorizado no plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, idêntico percentual de repasse deverá ser atribuído à UEL, observado o percentual máximo definido no inciso VI;



- IX) **Os servidores** que efetivamente participarem das atividades do PAS **poderão ser remunerados, a título de pró-labore**, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação, observado o atendimento das disposições contidas na Resolução CA nº 045/2024;
- X) Os vencimentos recebidos pelos componentes do **PAS** estão limitados ao teto constitucional já considerado seu salário básico, mensal e individual acrescido de TIDE e Titulação se houver.

### **III - Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (PEPE) – Resolução CA nº. 009/2012.**

- I) Os instrumentos jurídicos serão aprovados pelo Conselho de Administração acompanhados dos respectivos Planos de Trabalho apreciados pelas Comissões de Extensão de Departamento e de Centro e pelos Conselhos dos Departamentos e Conselhos de Centro ou Órgãos/Unidades proponentes e pelos Conselhos Diretores/Técnicos envolvidos, conforme Resolução CEPE no. 088/2023 e Instrução de Serviço PROEX/PROPLAN – 001/2023.
- II) Os processos para execução do PEPE deverão ser instruídos com previsão orçamentária e com demonstrativo de custos, que devem ter como elementos de programação orçamentária o resarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Convenente e o mesmo percentual deverá ser repassado à Universidade Estadual de Londrina.
- III) A aplicação dos percentuais de resarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Convenente e à UEL, não poderá, em seu resultado final, ser maior que 15% (quinze por cento).
- IV) **os percentuais estabelecidos nesta modalidade não se aplicam** aos convênios fomentados com recursos oriundos de fundos públicos, devendo o orçamento e a execução do convênio observar o plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, e nem aos convênios, independente da natureza da fonte de custeio, financiados com recursos estritamente vinculados à execução do objeto conveniado.
- V) Na hipótese de ser definido um percentual de repasse a título de resarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Fundação de Apoio, desde que autorizado no plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, idêntico percentual de repasse deverá ser atribuído à UEL, observado o percentual máximo definido no inciso III;
- VI) **Os servidores** e discentes que efetivamente participarem das atividades do PEPE **poderão ser remunerados, a título de bolsa**, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação e não poderá ultrapassar os valores para pagamento de bolsa, estabelecidos pela agência de fomento CNPq, observada a natureza da bolsa;

### **PLANO ACADÊMICO / FINANCEIRO:**

#### **I) PARTE ACADÊMICA:**

#### **Motivação: (no caso de vinculação à Resolução CA no. 008/2012 ou 009/2012)**

O Programa de Atendimento à Sociedade surge da necessidade crescente de integrar o conhecimento técnico-científico da universidade às demandas concretas da sociedade em relação à conservação da biodiversidade, à recuperação de áreas degradadas e à implementação de políticas públicas de sustentabilidade. Trata-se de uma oportunidade de colocar a expertise acumulada por docentes e pesquisadores a serviço de comunidades, órgãos públicos e setores produtivos, fortalecendo a missão social da universidade e ampliando o impacto de sua atuação para além do espaço acadêmico.

A motivação central deste programa reside na possibilidade de oferecer soluções integradas que vão desde o diagnóstico ambiental até a execução de planos e o monitoramento de resultados, sempre com base em ciência e inovação. Ao alinhar diferentes áreas do conhecimento, como ciências biológicas, geociências e gestão ambiental, o programa busca garantir respostas eficazes, consistentes e aplicáveis às demandas sociais, promovendo o desenvolvimento sustentável em escala local e regional.

Justifica-se a impossibilidade de que a própria Universidade assuma integralmente as obrigações decorrentes da parceria, uma vez que:

1) As atividades envolvem execução de campo, contratação de serviços especializados e aquisição de insumos, que extrapolam a rotina administrativa da instituição.

2) Há necessidade de agilidade na execução financeira (pagamentos de diárias, locações, manutenção de equipamentos e serviços de terceiros) que os trâmites internos da universidade, por sua natureza burocrática, não conseguem assegurar no tempo exigido pelos projetos.

3) Determinadas ações demandam responsabilidade civil e técnica direta, como emissão de laudos, estudos de impacto e planos ambientais, que requerem enquadramento contratual diferenciado.

4) A universidade, como instituição pública, dispõe de instrumentos administrativos que podem não ser suficientes para gerir parcerias envolvendo múltiplos entes, o que torna necessária a criação de mecanismos complementares de gestão.

Assim, o Programa se coloca como um arranjo institucional inovador, que permite ao corpo docente cumprir sua função social de forma plena, garantindo qualidade técnica, transparência e efetividade na execução dos serviços, ao mesmo tempo em que resguarda a universidade de assumir obrigações administrativas e legais incompatíveis com sua estrutura.

**a)** Demonstrar a necessidade de participação da Fundação ou outro organismo, devendo restar justificado a impossibilidade de que a própria Universidade assuma as obrigações decorrentes da parceria por meio da Resolução CU no. 80/97.

### TIPOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (assine com "X"):

Desenvolvimento de Produto.

Desenvolvimento de Processo.

Desenvolvimento de Sistemas.

Desenvolvimento de Tecnologias.

Assessoria.

Consultoria.

Orientações.

Treinamento de Pessoal.

Outras atividades de natureza acadêmica, técnico-científica ou cultural.

**Título do Projeto de Prestação de Serviços:** Consultoria ambiental e tecnológica para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável.

**Conciso, dando idéia: do trabalho a ser desenvolvido; da população a ser envolvida e do local ou região onde o projeto será executado.**

<b>Duração</b> 5 anos	<b>Início:</b>
--------------------------	----------------

Duração: máximo de 5 (cinco) anos.

Início: A partir da data de assinatura do Convênio, ou, quando houver necessidade de convalidação de atos praticados, no caso de continuidade de Convênio/Acordo de Cooperação encerrado.

<b>Área Temática</b>	<b>Código</b>
Educação	4
Meio Ambiente	5

Áreas: 1 – Comunicação; 2 – Cultura; 3 – Direitos Humanos e Justiça; 4 – Educação; 5 - Meio Ambiente; 6 – Saúde; 7 – Tecnologia e Produção; 8 – Trabalho / Obs.: Indicar apenas uma área.

<b>Linha de Extensão</b>	<b>Código</b>
Questões Ambientais	40

Ver tabela anexa no final deste formulário. Obs.: Indicar apenas uma Linha de Extensão.

<b>Palavras-Chave:</b> 1 - Manejo da fauna e flora	2 - Planejamento e diagnóstico socioambiental	3 - Geotecnologias
4 - Conservação da biodiversidade	5 - Restauração ecológica	6 - Prestação de Serviço Técnico

Citar até seis palavras-chave para o Projeto.

### Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS/OMS

Informe nos quadros abaixo o(s) código(s) (01 a 17) da Tabela, que se enquadra o Projeto.

2	3	6
11	14	15

**TABELA - 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

<b>01 - Erradicação da Pobreza</b> -Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.	<b>02 - Fome Zero e Agricultura Sustentável</b> -Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição, e promover a agricultura sustentável.	<b>03 - Saúde e Bem-Estar</b> -Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
<b>04 - Educação de Qualidade</b> -Garantir educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizado ao longo da vida para todos.	<b>05 - Igualdade de Gênero</b> -Alcançar igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.	<b>06 - Água Potável e Saneamento</b> -Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
<b>07 - Energia Acessível e Limpa</b> -Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e moderna para todos.	<b>08 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico</b> -Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.	<b>09 - Indústria, Inovação e Infraestrutura</b> -Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
<b>10 - Redução de Desigualdades</b> -Reducir a desigualdade entre os países e dentro deles.	<b>11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis</b> -Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.	<b>12 - Consumo e Produção Responsáveis</b> -Assegurar padrões de consumo e produção sustentável.

<b>13 - Ação contra a Mudança Global do Clima</b> -Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.	<b>14 - Vida na Água</b> -Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	<b>15 – Vida na Terrestre</b> -Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater à desertificação, bem como deter e reverter a degradação do solo e a perda da biodiversidade.
<b>16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes</b> -Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. .	<b>17 - Parcerias e Meios de Implementação</b> - Fortalecer os mecanismos de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável	

### **Resumo (máximo 1/2 página de A4):**

A presente proposta propõe-se a oferecer consultoria e serviços especializados nas áreas de meio ambiente, geotecnologias e biologia, integrando diagnóstico, planejamento, execução e monitoramento de ações voltadas à conservação da biodiversidade e ao desenvolvimento sustentável. A iniciativa reúne a competência de onze docentes doutores de diferentes áreas, garantindo um caráter interdisciplinar e a aplicação de conhecimento científico atualizado em demandas sociais e institucionais. O PAS destina-se a atender órgãos públicos, empresas, organizações da sociedade civil e comunidades, contribuindo para a elaboração de diagnósticos ambientais e socioeconômicos, planos de manejo, zoneamentos, projetos de restauração e arborização, inventários de fauna e flora, além de educação ambiental e capacitação técnica. Sua implementação permitirá acelerar a resposta a demandas complexas que exigem soluções técnicas e inovadoras, integrando tecnologias como sistemas de informações geográficas, sensoriamento remoto, drones e inteligência artificial. Ao mesmo tempo, o programa reforça o papel da universidade na promoção de políticas públicas e na transferência de conhecimento para a sociedade, ampliando a efetividade da gestão ambiental e a sustentabilidade em nível regional.

**Sucinto, de forma a permitir uma visão global - justificativa, população - alvo, localização, objetivos, metodologia e avaliação da proposta apresentada.**

### **Órgãos Envolvidos:**

**Execução:** Universidade Estadual de Londrina - Departamento de Biologia Animal e Vegetal e Departamento de Geografia

Apoio: Fundação HUTEC

**Execução:** geralmente os Departamentos. Para a participação de órgãos externos na condição de Executor do projeto, faz-se necessária a celebração de instrumento jurídico para formalização da parceria.

**Apoio:** PROEX, Centro de Estudos, outros órgãos, Instituições ou Entidades.

**Localização:** Universidade Estadual de Londrina – Centro de Ciências Biológicas – Departamento de Biologia Animal e Vegetal e Centro de Ciências Exatas – Departamento de Geografia

**Informar onde serão desenvolvidas as ações.**

### **População/Segmento-Alvo:**

O Programa tem como público-alvo órgãos públicos em diferentes áreas, incluindo prefeituras, secretarias e autarquias ambientais, além de Unidades de Conservação de gestão pública ou privada.

Também se destinam serviços a empresas dos setores agrícola, industrial, energético, turístico e de mineração, bem como a organizações não governamentais e coletivos ambientais. O PAS contempla ainda comunidades tradicionais, associações locais e a sociedade civil interessada em projetos voltados à conservação da biodiversidade, recuperação de áreas degradadas, gestão territorial e educação ambiental.

- Proprietários rurais e gestores de imóveis que necessitam de adequação ambiental às legislações vigentes (como o Código Florestal e licenciamento ambiental);
- Órgãos públicos municipais, estaduais e federais, especialmente secretarias de meio ambiente, educação e planejamento urbano, interessados em ações de restauração ecológica e manejo da fauna;
- Empreendimentos sujeitos a licenciamento ambiental, que demandam elaboração de diagnósticos, planos de manejo, monitoramento de fauna e flora e projetos compensatórios;
- Organizações da sociedade civil, como ONGs, cooperativas e associações comunitárias envolvidas em projetos de reflorestamento, agroecologia, educação ambiental e gestão participativa do território;
- Unidades de conservação e Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) que necessitam de inventários biológicos, apoio à gestão ambiental ou ações de recomposição vegetal;
- Instituições de ensino e escolas, como parceiras em projetos de educação ambiental, capacitação e ciência cidadã.

A abrangência poderá ser estendida a outros municípios da região metropolitana de Londrina mediante demanda e articulação institucional.

**Informar qual a população/segmento a ser atendido pelo projeto, descrevendo-a e quantificando-a.** Caso não seja possível quantificá-la, apresentar a capacidade de atendimento do projeto. Se possível, informar também a cidade e o bairro a ser atendido.

### **Justificativa:**

A intensificação dos processos de degradação ambiental, fragmentação de habitats, perda de biodiversidade e a crescente pressão sobre os recursos naturais têm gerado demandas cada vez mais complexas por soluções técnicas sustentáveis e integradas. Além disso, o cumprimento da legislação ambiental brasileira, como o Código Florestal, a Lei da Mata Atlântica e as exigências dos licenciamentos ambientais, impõe desafios consideráveis a produtores rurais, gestores públicos e empreendimentos privados.

Nesse cenário, a atuação conjunta de especialistas com formações complementares torna-se essencial para a elaboração de diagnósticos ambientais precisos, o planejamento de ações de recuperação de áreas degradadas e o manejo adequado da fauna e flora nativas. A Universidade Estadual de Londrina, por meio de seu corpo docente, reúne pesquisadores com experiência consolidada em estudos ambientais e socioambientais, ecologia, restauração ecológica, ornitologia, entomologia, mastozoologia, botânica, fisiologia vegetal, planejamento e gestão territorial, geoprocessamento e modelagem ambiental, com histórico de atuação em pesquisa, ensino e extensão voltados à sustentabilidade.

A criação de um projeto de consultoria ambiental vinculada à Fundação permitirá não apenas colocar esse conhecimento técnico a serviço da sociedade, mas também ampliar o impacto da UEL como instituição pública comprometida com o desenvolvimento regional. O projeto também promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão, ao envolver estudantes e pesquisadores em ações práticas e socialmente relevantes.

Portanto, esta proposta justifica-se pela necessidade de oferecer suporte técnico qualificado às iniciativas de conservação da biodiversidade, pela importância de promover o uso sustentável do território e pela urgência de estabelecer pontes entre a universidade e a sociedade na construção de soluções ecológicas e inovadoras.

**a)** Corpo teórico relativo ao trabalho proposto: base teórica que fundamenta o projeto/programa, referencial bibliográfico; **b)** Situação - problema que originou a proposição; **c)** Delimitação da proposta básica de trabalho e possibilidade de operar mudanças frente à problemática descrita; **d)** Dados que permitam verificar a coerência da proposta com as necessidades da comunidade; **e)** Outros dados que julgar relevantes (ex. Caracterização da comunidade, experiências anteriores, etc.).

## Objetivos

### Objetivo Geral

Oferecer serviços de consultoria ambiental especializada nas áreas de geotecnologias, biologia e gestão ambiental, voltados à conservação da biodiversidade, restauração de ecossistemas e apoio ao desenvolvimento sustentável, por meio de diagnósticos, planejamento, execução e monitoramento de ações integradas, fundamentadas em conhecimento técnico-científico interdisciplinar.

### Objetivos Específicos

- Realizar diagnósticos ambientais, socioeconômicos e biológicos para subsidiar tomadas de decisão em gestão territorial e conservação.
- Elaborar e revisar planos de manejo, planos diretores, zoneamentos e relatórios ambientais, assegurando sua aplicabilidade técnica e legal.
- Promover a implementação de planos de conservação e restauração, incluindo manejo de fauna, flora e paisagens urbanas.
- Desenvolver e aplicar ferramentas de geotecnologias (sensoriamento remoto, SIG, drones e inteligência artificial) para mapeamento, monitoramento e gestão ambiental.
- Fomentar educação ambiental, capacitação técnica e assessoria em políticas públicas, contribuindo para a sustentabilidade institucional e comunitária.
- Apoiar empresas e instituições na adequação a certificações e normas ambientais (ISO 14001, ESG).

**a)** Explicitar o que se pretende alcançar com o projeto/programa e não as atividades a serem realizadas; **b)** Discriminar os objetivos gerais e específicos em termos de contribuição esperada para o desenvolvimento da comunidade, bem como retornos esperados ao aluno, ao ensino e à pesquisa; **c)** Assegurar a coerência entre as instruções e a justificativa do projeto.

## Metodologia:

O Programa será desenvolvido em **quatro eixos integrados**, contemplando diagnóstico, planejamento, execução e monitoramento, que se desdobram em etapas detalhadas conforme descrito a seguir:

### Diagnóstico e Levantamentos

- Inventários biológicos: levantamento de fauna (invertebrados, vertebrados terrestres e aquáticos, mamíferos por armadilhas fotográficas) e flora (florística, fitossociologia, arborização urbana, algas e limnologia).
- Caracterização físico-natural: análises de geologia, solos, declividade, hidrografia, climatologia e uso/cobertura da terra.

- Caracterização socioeconômica: estudos de demografia, indicadores sociais (IDH, renda, escolaridade) e dinâmica de ocupação do território.
- Geotecnologias aplicadas ao diagnóstico: produção de mapas temáticos, georreferenciamento de bases cartográficas, vetorização de dados, identificação de áreas de desmatamento e monitoramento por sensoriamento remoto.
- Diagnóstico de impactos ambientais: análises de atropelamentos de fauna, espécies invasoras, espécies sinantrópicas, áreas degradadas e riscos ambientais.

### **Planejamento e Elaboração de Planos**

- Instrumentos legais e técnicos: elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação, Planos Diretores, PMMA, Planos Municipais de Arborização Urbana, PGRS, PRAD, PCA, PBA e relatórios de impacto ambiental (EIA/RIMA, RAP, RAPP, EIV).
- Planejamento ecológico e de conservação: planos de restauração ecológica, corredores ecológicos, planos de contenção de fauna urbana, planos de manejo de espécies abundantes, vulneráveis ou invasoras.
- Planejamento urbano-ambiental: planos de arborização e paisagismo sustentável, zoneamentos ecológico-econômicos, zoneamentos ambientais e definição de áreas prioritárias para conservação ou expansão urbana.
- Inovação e tecnologia no planejamento: integração de inteligência artificial, modelagem espacial e bancos de dados georreferenciados para apoiar a tomada de decisão.
- Participação social: inclusão de oficinas comunitárias e consultas públicas nos processos de elaboração e revisão de planos.

### **Execução e Implementação**

- Ações de campo em flora: plantio de mudas nativas, enriquecimento florístico, restauração de APPs e corredores ecológicos, manejo de arborização urbana e paisagismo sustentável.
- Ações de campo em fauna: implantação de medidas mitigatórias como passagens de fauna, barreiras físicas, sinalização viária e contenção de animais em fragmentos urbanos e rurais.
- Controle de espécies invasoras e vetores: execução de planos de controle biológico, remoção de espécies exóticas invasoras e manejo integrado em ecossistemas aquáticos e terrestres.
- Infraestrutura para uso público e conservação: instalação de sinalização, trilhas, plataformas de observação e estruturas de apoio ao turismo sustentável em Unidades de Conservação.
- Aplicação de geotecnologias em campo: uso de drones, sensores remotos e estações de monitoramento em tempo real para acompanhamento da implementação das ações.

### **Monitoramento, Educação e Inovação**

- Monitoramento ambiental: acompanhamento periódico de fauna, flora, qualidade da água, regeneração natural e indicadores de conservação, com relatórios técnicos regulares.
- Monitoramento tecnológico: integração de imagens de satélite históricas e atuais, bancos de dados espaciais e sistemas automatizados de coleta de dados ambientais.
- Educação ambiental: desenvolvimento de campanhas, materiais didáticos, jogos educativos, oficinas em escolas e capacitação de comunidades locais.
- Capacitação técnica: treinamentos especializados para gestores públicos, empresas e organizações sociais em gestão e monitoramento ambiental.
- Certificações e auditorias: apoio a instituições e empresas na adequação a normas internacionais, como ISO 14001 e indicadores ESG.
- Inovação aplicada: implementação de soluções baseadas em inteligência artificial, e sensoriamento remoto em tempo real para gestão integrada da biodiversidade.

Discriminar as **atividades** a serem desenvolvidas e descrever os **procedimentos** a serem adotados para execução das mesmas.

## Resultados esperados, metas e indicadores

Resultado Esperado	Meta	Indicador
1. Diagnósticos ambientais e socioeconômicos realizados	Executar ao menos 5 diagnósticos completos em municípios ou áreas prioritárias	Número de diagnósticos entregues com relatórios técnicos e mapas georreferenciados
2. Planos de manejo e planos municipais elaborados ou revisados	Elaborar ou revisar 3 Planos de Manejo de UCs e 2 Planos Municipais (PMMA, Arborização ou Plano Diretor)	Quantidade de planos aprovados por órgãos gestores e adotados oficialmente
3. Projetos de restauração e conservação implementados	Restaurar pelo menos 50 hectares de áreas degradadas	Hectares restaurados, número de mudas plantadas e taxa de sobrevivência
4. Monitoramento ambiental sistemático estabelecido	Implantar protocolos de monitoramento de fauna, flora e água em 5 territórios	Séries históricas de dados coletados e relatórios anuais de monitoramento
5. Redução de impactos ambientais identificados	Diminuir em 20% os registros de atropelamento de fauna em trechos monitorados	Comparação anual dos registros de atropelamentos antes e após mitigação
6. Capacitação de técnicos e gestores públicos	Capacitar 200 profissionais em gestão ambiental e geotecnologias	Número de participantes certificados e avaliações de impacto dos cursos
7. Educação ambiental em comunidades e escolas	Realizar 20 ações educativas envolvendo pelo menos 2.000 pessoas	Número de atividades realizadas e público participante contabilizado
8. Integração de tecnologias de monitoramento	Aplicar drones, sensores e SIG em ao menos 5 projetos	Quantidade de projetos com uso de tecnologias documentadas
9. Produção de relatórios e publicações técnicas	Producir 10 relatórios técnicos, 5 publicações em eventos acadêmicos e 5 artigos científicos em periódicos	Número de relatórios publicados e apresentações em eventos
10. Apoio a certificações e ESG em instituições e empresas	Assessorar 3 empresas/instituições na adequação a normas de certificação	Certificações ou selos obtidos e relatórios de conformidade entregues

Informar, por tópicos, os resultados esperados, as Metas e respectivos indicadores.

## Acompanhamento e Avaliação

Acompanhamento e Avaliação dos Resultados	Critérios e Parâmetros a serem aplicados
Monitoramento contínuo das atividades de campo (fauna, flora, qualidade da água, restauração)	Frequência de coletas, protocolos técnicos validados, número de pontos amostrados, séries temporais geradas
Avaliação dos diagnósticos ambientais e socioeconômicos entregues	Qualidade técnica dos relatórios, mapas produzidos, aderência às normas legais e metodológicas
Revisão dos Planos elaborados e implementados (manejo, diretores, PMMA, arborização)	Grau de execução das diretrizes, aprovação por órgãos gestores, participação social efetiva
Acompanhamento das ações de restauração e conservação	Hectares restaurados, taxa de sobrevivência das mudas, diversidade de espécies reintroduzidas
Avaliação de medidas mitigatórias de impactos (ex.: atropelamento de fauna)	Comparação de indicadores antes/depois, redução percentual dos registros de impacto
Verificação da capacitação técnica oferecida	Número de pessoas capacitadas, nível de satisfação dos participantes, aplicação prática do conhecimento adquirido
Avaliação das ações de educação ambiental	Alcance de público, diversidade de atividades realizadas, indicadores de engajamento comunitário
Verificação da incorporação de tecnologias (drones, SIG, IA)	Projetos que utilizaram tecnologia, eficiência no monitoramento e relatórios produzidos

Controle da produção científica e técnica gerada	Número de relatórios, artigos, apresentações e publicações resultantes do programa
Avaliação de empresas e instituições assessoradas	Conquistas de certificações (ISO, ESG), cumprimento de requisitos legais e auditorias ambientais bem-sucedidas
• A avaliação de resultados obtidos durante a execução do projeto, no cumprimento de metas de desempenho e observância de prazos pelas Fundações de Apoio, será usada para o aprimoramento de pessoal e melhorias estratégicas na atuação perante a população e as IEES, indústrias, condomínios, entre outros, visando ao melhor aproveitamento dos recursos a elas destinados.	

**a)** Como será realizado o acompanhamento e a avaliação dos resultados durante o desenvolvimento da ação proposta; **b)** Quais os critérios e parâmetros a serem aplicados.

### **CRONOGRAMA: (máximo de sessenta meses) - será estabelecido sob demanda de serviço contratado**

#### **ANO 1**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>PERÍODO (MÊS)</b>											
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área ambiental	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área de geotecnologias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área biológica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área de educação, gestão e inovação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

#### **ANO 2**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>PERÍODO (MÊS)</b>											
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área ambiental	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área de geotecnologias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área biológica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área de educação, gestão e inovação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

#### **ANO 3**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>PERÍODO (MÊS)</b>											
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área ambiental	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área de geotecnologias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área biológica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área de educação, gestão e inovação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

#### **ANO 4**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>PERÍODO (MÊS)</b>											
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área ambiental	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área de geotecnologias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área biológica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área de educação, gestão e inovação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

## **ANO 5**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>PERÍODO (MÊS)</b>											
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área ambiental	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área de geotecnologias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área biológica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área de educação, gestão e inovação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

### **Plano de Trabalho Individual (para cada participante, exceto para estudantes):**

Ana Paula Vidotto Magnoni – coordenadora.

Coordenadora geral do projeto. Autorização e acompanhamento dos processos de compra com recursos provenientes da receita do programa; acompanhamento dos recursos financeiros arrecadados; Levantamento e monitoramento de mamíferos, Planos de contenção de fauna urbana; educação ambiental para municípios E EMPRESAS.

Fernando Camargo Jerep – colaborador.

Coordenação das equipes de campo para execução das atividades de prestação de serviços de levantamento e monitoramento de ictiofauna

João Antonio Cyrino Zequi – colaborador.

Coordenação das equipes de campo para execução das atividades de prestação de serviços de entomologia médica e vetores

Halley Caixeta de Oliveira – colaborador.

Coordenação das equipes de campo para execução das atividades de prestação de serviços de restauração ecológica, monitoramento de plantas sob estresses, estratégias para produção de mudas mais resistentes a estresses.

Carlos Eduardo Alvarenga Julio – colaborador.

Coordenação das equipes de campo para execução das atividades de prestação de serviços de levantamento e monitoramento de insetos terrestres

Fernando Maia Silva Dias – colaborador.

Coordenação das equipes de campo para execução das atividades de prestação de serviços de levantamento e monitoramento de insetos terrestres

Marcos Robalinho Lima – colaborador.

Coordenação das equipes de campo para execução das atividades de prestação de serviços de levantamento e monitoramento de aves e mamíferos.

José Marcelo Domingues Torezan – colaborador.

Coordenação das equipes de campo para execução das atividades de prestação de serviços de estudos da vegetação, projetos de restauração ecológica, monitoramento ambiental

Weliton José da Silva– colaborador.

Coordenação das equipes de campo para execução das atividades de prestação de serviços de levantamento e monitoramento de algas; diagnóstico de bacias hidrográficas; educação ambiental sobre bacias hidrográficas.

Cristiano Medri – colaborador.

Coordenação das equipes de campo para execução das atividades de prestação de serviços de levantamento e monitoramento de flora.

Marcel Lohmann – colaborador.

Coordenação das equipes de campo para execução das atividades de prestação de serviços de diagnóstico do quadro físico natural e socioeconômico de áreas específicas; Elaboração de zoneamentos; Elaboração de mapeamentos utilizando geotecnologias.

**Informar, para cada participante, as atividades a serem executadas: coordenador, colaborador(es), técnico-administrativo(s) e membro(s) da comunidade, se for(em) componente(s) da equipe.**

## Disseminação dos Resultados:

A disseminação dos resultados do PAS será realizada de forma ampla e diversificada, contemplando diferentes públicos e esferas de alcance. Ao nível **acadêmico**, serão elaborados artigos científicos submetidos a periódicos nacionais e internacionais, bem como trabalhos apresentados em congressos, simpósios e encontros especializados. Relatórios técnicos detalhados também serão disponibilizados, assegurando a rastreabilidade e a transparência dos processos executados. No âmbito **institucional e governamental**, os resultados serão entregues por meio de relatórios de gestão, planos de manejo, diagnósticos socioambientais e zoneamentos ecológicos, devidamente protocolados junto a prefeituras, secretarias de meio ambiente e unidades de conservação. A produção de boletins executivos e notas técnicas permitirá que gestores públicos tenham acesso rápido e direto às recomendações estratégicas do programa. Ao nível **comunitário e educacional**, serão elaborados materiais de divulgação científica acessíveis, como cartilhas ilustradas, folders, infográficos e vídeos explicativos, destinados a escolas, associações de moradores e organizações da sociedade civil. Oficinas e palestras em comunidades locais contribuirão para a apropriação do conhecimento gerado e para a sensibilização sobre a importância da conservação ambiental e do uso sustentável dos recursos naturais. Por fim, em **escala regional e midiática**, os resultados poderão ser difundidos em mídias digitais e redes sociais institucionais, ampliando o alcance das ações do PAS e fortalecendo o papel da universidade como agente transformador da realidade socioambiental.

Descrever quais mecanismos de disseminação (poderá ser utilizada como parâmetro, a Tabela de Produção/Pontuação do PROINEX) serão utilizados para divulgação dos resultados do projeto (participação em congressos ou outros eventos, publicação de artigos, livros e/ou revistas, etc.).

## Recursos Humanos:

### a) DOCENTES

Nome	Dept/Centro	Chapa Funcional	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto	Função no projeto
Ana Paula Vidotto Magnoni	BAV/CCB	0125851	TIDE	2 h	Coordenadora
Fernando Camargo Jerep	BAV/CCB	0606808	TIDE	2 h	Colaborador
João Antonio Cyrino Zequi	BAV/CCB	1020493	TIDE	2 h	Colaborador
Halley Caixeta de Oliveira	BAV/CCB	0803523	TIDE	2 h	Colaborador
Carlos Eduardo Alvarenga Julio	BAV/CCB	0311631	TIDE	2 h	Colaborador
Fernando Maia Silva Dias	BAV/CCB	0607774	TIDE	2 h	Colaborador
Marcos Robalinho Lima	BAV/CCB	1332616	TIDE	2 h	Colaborador
José Marcelo Domingues Torezan	BAV/CCB	1012631	TIDE	2 h	Colaborador
Weliton José da Silva	BAV/CCB	2303033	TIDE	2 h	Colaborador
Cristiano Medr	BAV/CCB	0314189	TIDE	2 h	Colaborador.
Marcel Lohmann	GEO/CCE	1332672	TIDE	2 h	Colaborador

Funções: Coordenador - responde pelo projeto e coordena as ações da equipe; Colaborador - participa do projeto em todas as suas atividades; Consultor - Auxilia tecnicamente em determinado assunto, com participação eventual, sem carga horária. Carga Horária Semanal destinada ao projeto: não poderá exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária contratual, nem tampouco causar prejuízos às demais atividades que lhes são atribuídas nos respectivos Órgãos e Unidades de lotação, não podendo gerar expansão da carga horária de servidores envolvidos no projeto, bem como não poderá ser contratado ou nomeado pessoal especificamente para essa finalidade.

<b>b) DISCENTES</b>			
Número Aproximado de Discentes	Curso	Carga Horária Semanal (máximo de 30 h/s)	Função (Colaborador ou Bolsista)
Rafaela Guglak Cavichia	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Gabriel Brambilla Milleo	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Guilherme Akira Awane	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Julia dos Santos Gutierrez	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Thiago Deruza Garcia	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Vitoria Aparecida Galdin	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
David Lins Fernandes Leiroza Lovato	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Ryan Sozo Cordeiro	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Laura di Flora Costa Moura	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Lucas Fernando Hideki Miyajima Massuda	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Rayane Geovana Rocha	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Laysa Teodoro Ruffato	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Giovanna Camargo do Carmo	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
João Pedro Chacon Pereira	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Laura Lopes Maldonado	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
José Flavio Firmani	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Beatriz Alves De Souza	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Marcos Akira Umeno	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador

Função: **Colaborador, Bolsista ou Iniciação Extensionista sem Bolsa.**

<b>c) AGENTES UNIVERSITÁRIOS</b>					
Nome (completo)	Unidade/ Órgão (vinculação)	Classe (Apoio, Execução, Profissional.)	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto (máximo 20 h/s*)	Função no projeto (Colaborador ou Consultor**)
Edson Santana	CCB	Apoio	40h	4h	Colaborador
Aparecido de Souza	CCB	Apoio	40h	4h	Colaborador
Alba Lúcia Cavalheiro	CCB	Apoio	40h	4h	Colaborador

(\*) Carga Horária Semanal destinada ao projeto: não poderá exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária contratual, nem tampouco causar prejuízos às demais atividades que lhes são atribuídas nos respectivos Órgãos e Unidades de lotação, não podendo gerar expansão



da carga horária de servidores envolvidos no projeto, bem como não poderá ser contratado ou nomeado pessoal especificamente para essa finalidade.

(\*\*) Função: Colaborador: com carga horária, ou, Consultor ( vedada a alocação de carga horária).

**Neste quadro devem ser incluídos somente os servidores que exercerem atividades no projeto dentro de seu horário contratual de trabalho.**

**Servidores que exercerem atividades no projeto fora do horário contratual de trabalho deverá ser incluídos como COLABORADORES EXTERNOS.**

## Bibliografia Básica:

ABREU, E. F. et al. Lista de Mamíferos do Brasil (2024-2) [Data set]. Zenodo. 2024.

ANDREO, Verónica et al. Spatial Distribution of Aedes aegypti Oviposition Temporal Patterns and Their Relationship with Environment and Dengue Incidence. Insects, v. 12, n. 10, p. 919, 2021.

BICUDO, C. E. M.; MENEZES, M. Gêneros de algas de águas continentais do Brasil: chave para identificação e descrições. 2. ed. São Carlos: RIMA, 2006. 502 p.

BRASIL. Código Florestal. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012.

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente.

BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

BRASIL. Resoluções do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) – especialmente:

CÂMARA, G.; DAVIS, C.; MONTEIRO, A. M. V. (Orgs./Eds.) Introdução à Ciência da Geoinformação.

CÂMARA, G.; MEDEIROS, J. S. (Orgs.) Geoprocessamento para Projetos Ambientais. 2. ed., 1998.

DAGOSTA FC et al. Fishes of the upper rio Paraná basin: diversity, biogeography and conservation. Neotropical Ichthyology. 2024 Mar 11;22(1):e230066.

IBGE. Manual Técnico de Uso da Terra. 3ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.

KERBAUY, G. B. Fisiologia Vegetal. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro - RJ. 2019.

MAGURRAN. A. E. Measuring Biological Diversity. 2013. Blackwell publishing

MAYER, S. V.; TESH, R. B.; VASILAKIS, N. The emergence of arthropod- borne viral diseases: A global prospective on dengue, chikungunya and zika fevers. Acta Tropica, v. 166, p. 155–163, fev. 2017.

MMA – Ministério do Meio Ambiente. Roteiro Metodológico de Plano de Manejo de Unidades de Conservação. Brasília: MMA/ICMBio, 2002.

OTA RR, DEPRÁ GD, GRAÇA WJ, PAVANELLI CS. Peixes da planície de inundação do alto rio Paraná e áreas adjacentes: revised, annotated and updated. Neotropical Ichthyology. 2018 Jun 11;16:e170094.

REIS, D. F et al. Fast responses, rich insights: Optimizing experimental stream monitoring using periphyton biofilms. Limnology and Oceanography: Methods, v. 23, e10681, 2025.

Resolução CONAMA nº 001/1986 – EIA/RIMA.

Resolução CONAMA nº 237/1997 – Licenciamento ambiental.

SÁNCHEZ, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

SANTOS, R.F. Planejamento Ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004. 184p.

SCHWARZBOLD, A.; BURLIGA, A. L.; TORGAN, L. C. (Orgs.) Ecologia do perifiton. São Carlos: RiMa, 2013. 413 p.



SUTHERLAND, W. J. (Org.) Ecological Census Techniques: A Handbook. 2 ed., 2006. Cambridge University Press.

TABASSUM, S. Distribution and dynamics for the ecological assessment of periphyton as a bioindicator in wetland monitoring. Frontiers in Environmental Chemistry, v. 5, 1529439, 2025. DOI: 10.3389/fenvc.2025.1529439.

TAIZ, L. & ZEIGER, Fisiologia Vegetal. Artmed. Porto Alegre - RS, 2013.

TOLEDO-PIZA M et al. Checklist of the species of the Order Characiformes (Teleostei: Ostariophysi). Neotropical Ichthyology. 2024 Feb 2;22(1):e230086.

I) **PARTE FINANCEIRA:**

**TABELA DE SERVIÇOS**

	<b>Atividade</b>	<b>Horas estimadas</b>	<b>Valor/hora (R\$)</b>	<b>Faixa de custo (R\$)</b>
<b>1. ÁREA AMBIENTAL</b>				
1.1	Diagnósticos ambientais e socioeconômicos	100h	200	R\$ 20.000,00
1.2	Diagnóstico ambiental para instalação de empreendimentos	100h	200	R\$ 20.000,00
1.3	Zoneamentos ambientais e ecológico-econômicos (ZAM e ZEE)	600h	200	R\$ 120.000,00
1.4	EIA/RIMA – elaboração	600h	200	R\$ 120.000,00
1.5	RAP – Relatório Ambiental Preliminar	100h	200	R\$ 20.000,00
1.6	RAPP – Relatório de Atividades Potencialmente Poluidoras	100h	200	R\$ 20.000,00
1.7	CAR – Cadastro Ambiental Rural	50h	200	R\$ 10.000,00
1.8	EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança	200h	200	R\$ 40.000,00
1.9	Perícia ambiental	100h	200	R\$ 20.000,00
1.10	Elaboração de Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA)	600h	200	R\$ 120.000,00
1.11	Elaboração de Planos Municipais de Arborização Urbana	400h	200	R\$ 80.000,00
1.12	Elaboração de Plano Diretor Municipal	600h	200	R\$ 120.000,00
1.13	Elaboração de Plano de Manejo de Unidade de Conservação	600h	200	R\$ 120.000,00

1.14	Revisão de Plano de Manejo de Unidade de Conservação	300h	200	R\$ 60.000,00
1.15	Implementação de Planos de Manejo de Unidades de Conservação	400h	200	R\$ 80.000,00
1.16	PCA – Plano de Controle Ambiental	200h	200	R\$ 40.000,00
1.17	PBA – Projeto Básico Ambiental	200h	200	R\$ 40.000,00
1.18	PRAD – Plano de Recuperação de Área Degradada	300h	200	R\$ 60.000,00
1.19	PGRS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	200h	200	R\$ 40.000,00
1.20	Licenciamento ambiental (LP, LI, LO, LAC)	200h	200	R\$ 40.000,00
1.21	Acompanhamento de Condicionantes	100h	200	R\$ 20.000,00

## 2. ÁREA DE GEOTECNOLOGIAS

2.1	Caracterização do quadro físico-natural	100h	200	R\$ 20.000,00
2.2	Caracterização do quadro socioeconômico	100h	200	R\$ 20.000,00
2.3	Atualização e produção de bancos de dados espaciais e tabulares	100h	200	R\$ 20.000,00
2.4	Elaboração de mapas temáticos (localização de empreendimentos, hipsometria, declividade, solos, geologia, IDH, distribuição populacional humana)	50h	200	R\$ 10.000,00
2.5	Elaboração de mapas personalizados (empresas do setor agrícola, comercial, turístico, de mineração entre outros)	100h	200	R\$ 20.000,00
2.6	Georreferenciamento de mapas antigos, cartas topográficas, fotos aéreas e imagens de satélite	50h	200	R\$ 10.000,00
2.7	Vetorialização de dados e construção de bases cartográficas	100h	200	R\$ 20.000,00
2.8	Classificação automática de imagens de satélite	200h	200	R\$ 40.000,00
2.9	Identificação de áreas de desmatamento	100h	200	R\$ 20.000,00

2.10	Monitoramento de áreas (imagens históricas e atuais)	200h	200	R\$ 40.000,00
2.11	Mapeamento de áreas utilizando drones	300h	200	R\$ 60.000,00
2.12	Sensoriamento remoto em tempo real	300h	200	R\$ 60.000,00
2.13	Aplicação de inteligência artificial ao monitoramento ambiental	300h	200	R\$ 60.000,00

### 3. ÁREA BIOLÓGICA

3.1	Inventários de fauna de invertebrados terrestres e aquáticos	300h	200	R\$ 60.000,00
3.2	Inventários de fauna de vertebrados terrestres e aquáticos	300h	200	R\$ 60.000,00
3.3	Inventário de dados limnológicos de algas aquáticas	300h	200	R\$ 60.000,00
3.4	Inventário Florístico e Fitossociológico	300h	200	R\$ 60.000,00
3.5	Inventário de Arborização Urbana	100h	200	R\$ 20.000,00
3.6	Inventário de Paisagismo urbano	100h	200	R\$ 20.000,00
3.7	Inventário de fauna atropelada	300h	200	R\$ 60.000,00
3.8	Inventário ecológico e comportamental de vertebrados terrestres	200h	200	R\$ 40.000,00
3.9	Planejamento de arborização urbana	300h	200	R\$ 60.000,00
3.10	Planejamento de Paisagismo Sustentável Urbano	300h	200	R\$ 60.000,00
3.11	Plano de monitoramento da fauna de vertebrados	200h	200	R\$ 40.000,00
3.12	Plano de monitoramento da fauna invertebrada	200h	200	R\$ 40.000,00
3.13	Definição de indicadores de qualidade ambiental baseados em invertebrados	100h	200	R\$ 20.000,00
3.14	Planos de manejo para espécies vulneráveis, abundantes ou invasoras	300h	200	R\$ 60.000,00
3.15	Plano de manejo de espécies bioindicadoras	200h	200	R\$ 40.000,00
3.16	Plano de monitoramento limnológico	200h	200	R\$ 40.000,00
3.17	Planos de manejo para contenção de flora aquática invasora	300h	200	R\$ 60.000,00

3.18	Plano de conservação e enriquecimento florístico	300h	200	R\$ 60.000,00
3.19	Plano de conectividade florestal	300h	200	R\$ 60.000,00
3.20	Plano de restauração ecológica (APPs, nascentes, encostas, voçorocas, erosão)	300h	200	R\$ 60.000,00
3.21	Plano de controle biológico de vetores	200h	200	R\$ 40.000,00
3.22	Plano de manejo para espécies de plantas invasoras e de risco	300h	200	R\$ 60.000,00
3.23	Plano de contenção de animais em fragmentos, UCs, zonas rurais, industriais e urbanas	200h	200	R\$ 40.000,00
3.24	Implementação de plano de arborização urbana	400h	200	R\$ 80.000,00
3.25	Implementação de plano de paisagismo sustentável urbano	400h	200	R\$ 80.000,00
3.26	Implementação de monitoramento da fauna de vertebrados	300h	200	R\$ 60.000,00
3.27	Implementação de monitoramento da fauna invertebrada	300h	200	R\$ 60.000,00
3.28	Implementação de plano de monitoramento de espécies bioindicadoras	300h	200	R\$ 60.000,00
3.29	Implementação de manejo para espécies vulneráveis, abundantes ou invasoras	400h	200	R\$ 80.000,00
3.30	Implementação de medidas mitigatórias (corredores ecológicos, passagens de fauna, reflorestamento)	400h	200	R\$ 80.000,00
3.31	Implementação de monitoramento limnológico	400h	200	R\$ 80.000,00
3.32	Implementação de manejo para contenção de flora aquática invasora	400h	200	R\$ 80.000,00
3.33	Implementação de conservação e enriquecimento florístico	400h	200	R\$ 80.000,00
3.34	Implementação de plano de conectividade florestal	400h	200	R\$ 80.000,00
3.35	Implementação de plano de restauração ecológica	400h	200	R\$ 80.000,00
3.36	Implementação de plano de controle biológico de vetores	400h	200	R\$ 80.000,00

3.37	Implementação de plano de manejo para espécies invasoras	400h	200	R\$ 80.000,00
3.38	Implementação de plano de contenção de animais (fragmentos, UCs, zonas rurais, industriais e urbanas)	400h	200	R\$ 80.000,00
3.39	Monitoramento de regeneração natural	200h	200	R\$ 40.000,00

#### **4. EDUCAÇÃO, GESTÃO E INOVAÇÃO**

4.1	Educação Ambiental	100h	200	R\$ 20.000,00
4.2	Cursos, workshops e treinamentos técnicos voltados para prefeituras, ONGs, agricultores, professores da rede básica etc.	100h	200	R\$ 20.000,00
4.3	Treinamentos técnicos e capacitação de equipes gestoras e comunitárias	200h	200	R\$ 40.000,00
4.4	Consultoria em políticas públicas ambientais (Planos Municipais, Códigos Ambientais, Planos Diretores)	200h	200	R\$ 40.000,00
4.5	Gestão e certificações ambientais (ISO 14001, ESG)	200h	200	R\$ 40.000,00
4.6	Projetos de inovação tecnológica aplicada ao monitoramento ambiental	200h	200	R\$ 40.000,00

#### **DESCRÍÇÃO DAS FAIXAS DE PREÇO APLICADAS ÀS DIFERENTES ATIVIDADES**

##### **Faixa 1 (50h / R\$ 10.000,00)**

As despesas concentram-se em serviços técnicos de curta duração, com baixa necessidade de deslocamento ou logística. Incluem horas técnicas de análise de dados secundários, processamento de imagens, elaboração de mapas temáticos básicos, pequenas consultorias e produção de relatórios simplificados. Os custos envolvem principalmente remuneração da equipe técnica e aquisição de imagens de satélite ou softwares específicos, quando necessário.

##### **Faixa 2 (100h / R\$ 20.000,00)**

Nesta faixa, as atividades requerem diagnósticos mais detalhados e relatórios técnicos de médio porte. As despesas incluem horas técnicas adicionais, trabalho de campo pontual, coleta de dados primários em pequena escala e análises laboratoriais simples. Também podem envolver despesas com transporte local, insumos de coleta, diárias técnicas e custos administrativos relacionados à formatação e entrega de relatórios oficiais.

##### **Faixa 3 (200h / R\$ 40.000,00)**

Aqui entram inventários biológicos e planos ambientais de porte médio. As despesas abrangem mobilização de equipes de campo, logística de transporte em múltiplas visitas, insumos de coleta (armadilhas fotográficas, kits de coleta, equipamentos de monitoramento), análises laboratoriais de fauna, flora ou água, além de horas

técnicas para interpretação dos resultados. Também estão previstos custos de geotecnologia para processamento de imagens, mapas e bases cartográficas mais complexas.

#### **Faixa 4 (300h / R\$ 60.000,00)**

As despesas correspondem a planos estratégicos e projetos de maior complexidade. Incluem logística mais estruturada para trabalho de campo, aquisição ou aluguel de equipamentos especializados (drones, GPS de alta precisão), diárias de campo para equipes multidisciplinares, oficinas de participação social, análises laboratoriais aprofundadas e horas técnicas intensivas para redação de relatórios e planos. Nesta faixa, há também custos associados a reuniões institucionais e processos de validação junto a órgãos gestores.

#### **Faixa 5 (400h / R\$ 80.000,00)**

Aqui estão atividades de execução prolongada, como implementação de planos de manejo, arborização urbana e projetos de restauração ecológica. As despesas incluem aquisição de mudas, insumos de plantio, cercamento de áreas, mão de obra de campo, transporte de equipes e materiais, monitoramento contínuo e relatórios periódicos. São previstos também custos com oficinas de capacitação, atividades comunitárias e manutenção das áreas ao longo do período de execução.

#### **Faixa 6 (600h / R\$ 120.000,00)**

As despesas envolvem estudos de grande porte, como EIA/RIMA, zoneamentos complexos e planos de manejo completos. Incluem mobilização de grandes equipes multidisciplinares, logística de campo intensiva (múltiplas campanhas em diferentes épocas do ano), análises laboratoriais diversas (fauna, flora, água, solo), aquisição e manutenção de equipamentos, softwares avançados de modelagem espacial, além de horas técnicas elevadas para consolidação dos resultados. Também há custos significativos com reuniões públicas, oficinas participativas, formatação de relatórios oficiais extensos e atendimento às exigências legais dos órgãos ambientais.

### **DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS /ANO**

<b>Receitas</b>	<b>Valor R\$</b>	<b>Despesas</b>	<b>Valor R\$</b>
Atividades Diversas	330.000,00	Repasso 7,5% UEL	24.750,00
		Repasso 4% FAEPE/UEL	13.200,00
		Repasso 7,5% conveniente HUTec	24.750,00
		Repasso 3% para o departamento	9.900,00
		Repasso 3% para o centro	9.900,00
		Docentes e técnicos 20% (*)	66.000,00
		Locação veículos	27.000,00
		Locação áudio visual	9.980,00
		Coffee break	8.000,00
		Produção material divulgação (folder, banner e outros)	25.000,00
		Locação de espaço	25.000,00
		Material de Consumo	30.000,00
		Combustível/pedágio	14.700,00
		Taxa tradução, publicação de artigos, livros e outros materiais	14.000,00



		bibliográficos e anuidade sociedades	
		Inscrição congressos e eventos na área	8.000,00
		Aquisição material bibliográfico	5.000,00
		Diárias e passagens	14.820,00
<b>Total</b>	<b>330.000,00</b>	<b>Total</b>	<b>330.000,00</b>

(\*) Considerando aposentadoria de técnicos administrativos da Universidade, o projeto pode ter a necessidade de realizar a contratação por CLT de um profissional qualificado para suprir o projeto, ou optar pela execução dos trabalhos se utilizando a rubrica de serviço de terceiro considerando não haver vínculo empregatício junto a universidade. Esta necessidade se dá para não haver a quebra na continuidade do trabalho de pesquisa/extensão já vinda de anos anteriores.

## CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS:

Elementos de Despesa	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Repasso 7,5% UEL	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50
Repasso 4% FAEPE/UEL	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
Repasso 7,5% convenente HUTec	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50
Repasso 3% para o departamento BAV	825	825	825	825	825	825	825	825	825	825	825	825
Repasso 3% para o centro	825	825	825	825	825	825	825	825	825	825	825	825
Docentes e técnicos 20% (*)	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500
Locação veículos	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250
Locação áudio visual	831,66	831,66	831,66	831,66	831,66	831,66	831,66	831,66	831,66	831,66	831,66	831,66
Coffee break	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66
Produção material divulgação (folder, banner e outros)	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33
Locação de espaço	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33
Material de Consumo	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500
Combustível/pedágio	1.225	1.225	1.225	1.225	1.225	1.225	1.225	1.225	1.225	1.225	1.225	1.225
Taxa tradução, publicação de artigos, livros e outros materiais bibliográficos e anuidade sociedades	1.166,66	1.166,66	1.166,66	1.166,66	1.166,66	1.166,66	1.166,66	1.166,66	1.166,66	1.166,66	1.166,66	1.166,66
Inscrição congressos e eventos na área	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66
Aquisição material bibliográfico	416,66	416,66	416,66	416,66	416,66	416,66	416,66	416,66	416,66	416,66	416,66	416,66



Diárias e passagens	1.235	1.235	1.235	1.235	1.235	1.235	1.235	1.235	1.235	1.235	1.235	1.235
---------------------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

Os Elementos de Despesa que podem compor o preenchimento deste item são: Pessoal/Encargos, Material de Consumo, Serviços de Terceiros, Diárias, Passagens, Equipamentos, Material Permanente, etc.

## Declaração - Pagamento de Pró-labore entre os Servidores

(preencher somente se houver pagamento de pró-labore)

### D E C L A R A Ç Ã O

**Na qualidade de Coordenador(a) deste projeto de prestação de serviços/PAS DECLARO para os devidos fins, que o pagamento de pró-labore aos servidores integrantes do projeto não comprometerá o equilíbrio orçamentário-financeiro do plano de aplicação, a exequibilidade do projeto ou impedirá o autofinanciamento do Programa de Atendimento à Sociedade, consumindo recursos necessários à compra de insumos, materiais, contratação de serviços e manutenção de equipamentos cuja condição será objeto de análise pela unidade proponente, conforme preceitua o § 2º da Resolução CA nº 045/2024.**

Londrina PR, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Pagamento de Pró-labore entre os Servidores	
Nome completo	Valor em R\$
Ana Paula Vidotto Magnoni	6.000,00
Fernando Camargo Jerep	6.000,00
João Antonio Cyrino Zequi	6.000,00
Halley Caixeta de Oliveira	6.000,00
Carlos Eduardo Alvarenga Julio	6.000,00
Fernando Maia Silva Dias	6.000,00
Marcos Robalinho Lima	6.000,00
José Marcelo Domingues Torezan	6.000,00
Weliton José da Silva	6.000,00
Cristiano Medri	6.000,00
Marciel Lohmann	6.000,00
<b>TOTAL DE VALORES A DISTRIBUIR:</b>	<b>66.000,00</b>

- **PAS (Resolução CA no. 008/2012 e CA nº 045/2024):**
- 1)- os servidores que efetivamente participarem das atividades do PAS poderão ser remunerados, a título de pró-labore, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação, observada as disposições da Resolução CA nº 008/2012 e 045/2024.
- 2)- os vencimentos recebidos pelos componentes do PAS estarão limitados ao teto constitucional, já considerado seu salário básico, mensal e individual, acrescido de TIDE e Titulação, se houver.  
3) A participação de servidor Agente Universitário, com previsão de pagamento de pró-labores deverá ser registrada no Campo “Critérios de Distribuição de Valores entre os Integrantes”, observando-se em qual situação abaixo o mesmo se enquadra:  
3.1 – Exercer, dentro de seu horário contratual, as mesmas funções para as quais foi contratado, com carga horária, desde que, autorizado pela Chefia sendo VEDADA a REMUNERAÇÃO do mesmo, com a exclusão do servidor do Campo “Critérios de Distribuição de Valores”;



**3.2 - Exercer, fora de seu contrato de trabalho, as mesmas funções para as quais foi contratado ou outras funções, com carga horária, sendo PERMITIDA a REMUNERAÇÃO. Neste caso a inclusão será realizada na Função de Colaborador Externos e no campo Plano de Trabalho deverá constar os dias e horários da semana que o serviço será prestado. A inclusão será realizada após a aprovação do projeto;**

- **PEPE (Resolução CA no. 009/2012):**
- 1)- os servidores e discentes que efetivamente participarem das atividades do PEPE poderão ser remunerados, a título de bolsa, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação e não poderá ultrapassar os valores para pagamento de bolsa, estabelecidos pela agência de fomento CNPq, observada a natureza da bolsa;
- 2)- anexar previsão orçamentária e demonstrativo de custos, que devem ter como elementos de programação orçamentária o resarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Convenente e o mesmo percentual deverá ser repassado à UEL.

**Londrina, PR, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_**

***Assinatura do(a) Coordenador(a) do Projeto***  
***Profª Drª Ana Paula Vidotto Magnoni***

## Sistematização das Áreas Temáticas:

1. Todas as atividades de extensão deverão sempre ser classificadas também segundo **linha de extensão**. Propõe-se que as atividades sejam classificadas em uma única linha de extensão.
2. A finalidade da classificação é a sistematização dessas atividades de maneira a favorecer os estudos e relatórios sobre a produção da extensão universitária brasileira, segundo agrupamentos, bem como a articulação de indivíduos ou de grupos que atuam numa mesma linha.
3. No sentido de facilitar a classificação das atividades de extensão segundo linhas de extensão, as **definições** constantes da Tabela 3 **deverão ser consideradas**:

Linha de Extensão: Denominação de linhas programáticas e respectivas definições, para classificação de ações de extensão.

No.	Linha de Extensão	Descrição
1	Alfabetização, leitura e escrita	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para a discussão, planejamento, implementação e avaliação de processos de alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos, visando sua inserção social e construção da cidadania; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
2	Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses e performance)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses, performance); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
3	Artes integradas	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações multi-culturais, envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística em um único programa integrado; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações e conhecimentos na área; produção de material didático; memória, produção e difusão cultural e artística.
4	Artes plásticas (escultura, pintura, desenho, gravura, instalação, apropriação)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das artes plásticas (escultura, pintura, desenho, gravura instalação, apropriação); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
5	Artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
6	Comunicação estratégica	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; realização de assessorias e consultorias para organizações de natureza diversa em atividades de publicidade, propaganda e de relações públicas; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização social, a organizações governamentais e da sociedade civil; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
7	Desenvolvimento de produtos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

8	Desenvolvimento Regional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional (urbano e rural) envolvendo práticas destinadas a elaboração de planos diretores, à soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista sua capacidade produtiva e potencial de incorporação na implementação das ações; participação em fóruns Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável - DLIS; participação e assessoria a conselhos regionais, estaduais e locais de desenvolvimento e a fóruns de municípios e associações afins; elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis; discussão sobre permacultura; definição de indicadores e métodos de avaliação de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade; formação, capacitação e qualificação de pessoas envolvidas na temática; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
9	Desenvolvimento rural e questão agrária	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações relacionadas à constituição e ou manutenção de iniciativas de reforma agrária; matrizes produtivas locais ou regionais e de políticas de desenvolvimento rural; assistência técnica; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; organização rural; comercialização; agroindústria; gestão de propriedades e/ou organizações; arbitragem de conflitos de reforma agrária; educação para o desenvolvimento rural; definição de critérios e de políticas de fomento para o meio rural; avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento rural; produção de material didático; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
10	Desenvolvimento tecnológico	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações relativas a processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
11	Desenvolvimento urbano	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo; formação, capacitação e qualificação de pessoas envolvidas na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
12	Direitos individuais e coletivos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária individual e coletiva, à instituições e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
13	Educação profissional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados a processos de formação técnica profissional, visando a valorização, aperfeiçoamento, promoção do acesso aos direitos trabalhistas e inserção no mercado de trabalho; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área, produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
14	Empreendedorismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria e realização de eventos relativos à constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e pólos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a pró-atividade, formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
15	Emprego e renda	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para desempregados, empregados, empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária, agricultura familiar, dentre outros; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

16	Endemias e epidemias	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção de novas endemias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
17	Espaços de ciência	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhais, entre outros; organização desses espaços; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
18	Esporte e lazer	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para as práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político-pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
19	Estilismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno do estilismo; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático; memória, produção e difusão cultural e artística.
20	Fármacos e medicamentos	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a promoção do uso correto de medicamentos e para a assistência à saúde em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
21	Formação Docente	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à processos de formação docente, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional, a valorização, a garantia de direitos trabalhistas e a inclusão no mercado de trabalho formal; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
22	Gestão do trabalho urbano e rural	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de estratégias de administração; ambiente empresarial; relações de trabalho (formas associadas de produção, trabalho informal, incubadoras de cooperativas populares, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras, dentre outros); produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
23	Gestão informacional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao planejamento, implementação e avaliação de sistemas de fornecimento e divulgação de informações econômicas, financeiras, físicas e sociais das instituições públicas, privadas e do terceiro setor; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
24	Gestão institucional	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implantação, implementação e acompanhamento de estratégias administrativas e organizacionais em órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, governamentais e não governamentais; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
25	Gestão pública	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao planejamento, implantação, implementação, acompanhamento e avaliação de sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nos sistemas públicos (atuais ou potenciais); produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.

26	Grupos sociais vulneráveis	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão desses grupos; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
27	Infância e adolescência	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc); promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado na ação crianças (0 a 12 anos), adolescentes (13 a 18 anos) e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
28	Inovação tecnológica	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações que compreendem a introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento. Considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo). Formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
29	Jornalismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à processos de produção e edição de notícias para mídias impressas e eletrônicas; assessorias e consultorias para órgãos de imprensa em geral; crítica de mídia; treinamento e qualificação de profissional para a imprensa; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção de material didático e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
30	Jovens e adultos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado pela ação os jovens (19 a 24 anos) e adultos (de 25 a 59 anos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esse segmento; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
31	Línguas Estrangeiras	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para a discussão, planejamento, implementação e avaliação de processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; desenvolvimento de processos de formação em línguas estrangeiras; literatura; tradução; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
32	Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultorias, realização de eventos e outras ações visando a discussão de metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação à distância e o ensino presencial e de processos de formação inicial, educação continuada e formação profissional; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área.
33	Mídia artes (mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das mídia artes (mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
34	Mídias	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a produção e difusão de informações e conhecimentos através de veículos comunitários e universitários, impressos e eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet, etc); promoção do uso didático dos meios de comunicação e de ações educativas sobre as mídias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área para o trato com a mídia em geral; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
35	Música	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno da música (apreciação, criação e performance); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.

36	Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONGs, OSCIPs, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
37	Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
38	Pessoas com deficiências, incapacidades, e necessidades especiais	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc) de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto enfocado na ação essas pessoas e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
39	Propriedade intelectual e patentes	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para processos de identificação, regulamentação e registro de direitos autorais e outros sobre propriedade intelectual e patentes; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
40	Questões Ambientais	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a questão ecológica e o planejamento, implementação e avaliação de processos de educação ambiental e de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
41	Recursos hídricos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, gerenciamento de recursos hídricos e Bacias Hidrográficas; prevenção e controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês estaduais e nacionais; assessoria técnica a conselhos estaduais, comitês e consórcios municipais de recursos hídricos; produção e divulgação de conhecimentos, informações e de material didático na área; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
42	Resíduos sólidos	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando: orientação para desenvolvimento de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor o lixo; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, instalação de manejo de RSU reaproveitáveis (compostagem e reciclagem), destinação final de RSU (aterros sanitários e controlados), remediação de lixo a céu aberto; orientação à organização de catadores de lixo; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área.
43	Saúde animal	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando a assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
44	Saúde da família	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

45	Saúde e proteção no trabalho	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos assistenciais, metodologias de intervenção, ergonomia, educação para a saúde e vigilância epidemiológica ambiental, tendo como alvo ambientes de trabalho e trabalhadores urbanos e rurais; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
46	Saúde Humana	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção de material didático, informações e conhecimentos na área.
47	Segurança alimentar	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para o incentivo à produção de alimentos básicos, auto abastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
48	Segurança pública e defesa social	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública, visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas relacionados; orientação e assistência jurídica, judiciária, psicológica e social à população carcerária e familiares; assessoria a projetos de educação, saúde e trabalho aos apenados e familiares; questão penitenciária; violência; mediação de conflitos; atenção à vítimas de crimes violentos; proteção a testemunhas; policiamento comunitário; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
49	Tecnologia da informação	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao desenvolvimento de competência informacional - para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
50	Temas específicos	Realização de eventos, processos de formação e capacitação relativos a temas das diversas áreas do conhecimento (ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, lingüística, letras e artes), visando a reflexão discussão, atualização e aperfeiçoamento nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
51	Terceira Idade	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado na ação pessoas idosas e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esse segmento; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
52	Turismo e desenvolvimento sustentável	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando subsidiar o planejamento e implementação do turismo (ecológico, cultural, de lazer, de negócios, religioso, etc) como setor gerador de emprego e renda para os municípios; desenvolvimento de novas tecnologias para avaliações de potencial turístico; produção e divulgação de imagens em acordo com as especificidades culturais das populações locais; formação, capacitação e qualificação de pessoas para o turismo; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
53	Uso de drogas e dependência química	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para prevenção e limitação da incidência e do consumo de drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e reintegração social; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.



ePROTOCOLO



Documento: **PlanoTrabalhoPASBAVConsultoriaAmbientalFinal.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Ana Paula Vidotto Magnoni (XXX.034.459-XX)** em 16/10/2025 09:13 Local: UEL/CCB/BAV.

Inserido ao protocolo **24.830.885-0** por: **Rosa Maria Machado Toffolo** em: 15/10/2025 10:53.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
ac19adc9331ae3361a3f840f9b457e00.

**FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**

Londrina, 15 de outubro de 2025.

**OF. HUTEC. DP. 089/2025**

Prezada Reitora,

Cumpre-nos informar que a Fundação HUTec tem interesse em executar o Programa de Atendimento à Sociedade (PAS) denominado “Consultoria ambiental e tecnológica para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável”, em convênio com essa Universidade.

Para tanto anexamos os seguintes documentos:

- a) Resoluções CA n.º 008/2012 ou 009/2012;
- b) Minuta de Convênio de Cooperação Técnica;
- c) Plano de Trabalho;
- d) Documentos constantes na Lei Estadual nº 20.537/2021.

Colocamo-nos à disposição desta Reitoria para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Documento assinado digitalmente  
 FRANCISCO EUGENIO ALVES DE SOUZA  
Data: 15/10/2025 21:52:09-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Prof. Dr. Francisco Eugênio Alves de Souza  
Presidente – Fundação HUTec**

Exma. Senhora  
Prof.<sup>a</sup> Dra. Marta Regina Gimenez Favaro  
Magnífica Reitora da Universidade Estadual de Londrina  
Reitoria/UEL  
Nesta

HUTec/SAUEL - Sistema de Arquivos da UEL – localizado na PR-445, Rod. Celso Garcia Cid, km 378 nº 5.300 - Gleba Fazenda Cep.: 86057-350 Palhano.CNPJ: 03.133.607/0001-38Fone: (43) 3325-0724 / 3334-0145 whats 43 99164-2610 – e-mail: [financeiro1@hutec.com.br](mailto:financeiro1@hutec.com.br)



## RESOLUÇÃO CA Nº 008/2012

Estabelece normas para a execução de Programas de Atendimento à Sociedade – PAS, por meio de Convênio celebrado entre Universidade Estadual de Londrina e as Fundações, Institutos e outros Organismos.

CONSIDERANDO o teor do processo 5323/2011;

CONSIDERANDO os trabalhos executados pela Comissão instituída pela Portaria 2416/11;

CONSIDERANDO a necessidade de regulamentar as relações entre a Universidade e os agentes parceiros, tendo por objeto a execução de programas de interesse da Universidade;

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO aprovou e eu, Reitora, sanciono a seguinte Resolução:

**Art. 1º** Ficam estabelecidas normas para a execução de Programas de Atendimento à Sociedade (PAS), por meio de Convênio celebrado entre a Universidade Estadual de Londrina e as Fundações, Institutos e outros Organismos.

Parágrafo único. Os convênios deverão observar o prazo máximo de vigência de 60 (sessenta) meses.

**Art. 2º** Os convênios serão aprovados pelo Conselho de Administração acompanhados dos respectivos planos de trabalho apreciados pelos Conselhos dos Departamentos e Conselhos de Centro ou Órgãos/Unidades proponentes e pelos Conselhos Diretores envolvidos.

**Art. 3º** Os Convênios serão gerenciados pelas Unidades proponentes e acompanhados pela Pró-Reitoria de Planejamento, até aprovação do relatório financeiro final.

**Art. 4º** Os convênios para execução de PAS deverão ser instruídos com previsão orçamentária e com demonstrativo de custos, que devem ter como elementos de programação orçamentária os seguintes percentuais:



- I. repasse do valor correspondente até 10% (dez por cento) sobre o valor arrecadado à Universidade Estadual de Londrina, como forma de ressarcimento de custos indiretos;
- II. repasse do valor correspondente a 4% (quatro por cento) sobre o valor arrecadado ao Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão da UEL (FAEPE-UEL);
- III. repasse do valor correspondente a até 5% (cinco por cento) sobre o valor arrecadado a conveniente;
- IV. repasse do valor correspondente a 6% (seis por cento) sobre o valor arrecadado às unidades e subunidades envolvidas no PAS;
- V. repasse do valor correspondente no mínimo a 75% (setenta e cinco por cento) sobre o valor arrecadado ao próprio PAS, sendo que atividades não contempladas na previsão orçamentária e no demonstrativo de custos, devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração mediante adequação do Plano de Trabalho.

Parágrafo único. Os percentuais de repasse previstos nos incisos deste artigo somente poderão ser ajustados quando a situação em concreto exigir como condição à execução do objeto do convênio, desde que demonstrado e justificado, mediante aprovação do Conselho de Administração.

**Art. 5º** Os percentuais de repasse previstos no Artigo 4º não se aplicam aos convênios fomentados com recursos oriundos de fundos públicos, devendo o orçamento e a execução do convênio observar o plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, e nem aos convênios, independente da natureza da fonte de custeio, financiados com recursos estritamente vinculados à execução do objeto conveniado.

Parágrafo único. Na hipótese de ser definido um percentual de repasse a título de ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Convenente, desde que autorizado no plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, idêntico percentual de repasse deverá ser atribuído à Universidade.

**Art. 6º** Os servidores que efetivamente participarem das atividades do PAS poderão ser remunerados, a título de pró-labore, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação e não poderá ultrapassar a 20% (vinte por cento) do valor arrecadado, obedecido a legislação vigente.

Parágrafo único. Os vencimentos recebidos pelos componentes do programa estarão limitados a 100% (cem por cento) do valor de seu salário básico, mensal e individual acrescido de TIDE e Titulação se houver.

Art. 7º Ao término do prazo de vigência de cada convênio o saldo operacional apurado será destinado a Unidade proponente.

Parágrafo único. Na hipótese de continuidade do PAS, poderá ser destinado até 100% (cem por cento) do saldo operacional para sua viabilização.

Art. 8º Os convênios cuja duração superar o prazo de vigência de 12 (doze) meses, deverão obrigatoriamente conter cláusula que preveja a apresentação de relatório financeiro parcial anualmente, a ser encaminhado à apreciação da Pró-Reitoria de Planejamento, para análise, aprovação e encaminhamentos que julgar convenientes à eficiente e eficaz consecução das atividades do convênio.

Art. 9º Esta Resolução só se aplica aos PAS que tenham apoio ou participação das Fundações, Institutos e Outros Organismos, amparados por instrumentos jurídicos próprios.

Art. 10. O PAS que demandar apoio, instalações, reformas ou obras deverá ser submetido à análise das unidades competentes para a matéria, instruído com planilha dos custos, observada a Resolução CA nº 102/2011.

Parágrafo único. Os custos deverão ser explicitados na planilha.

Art. 11. Os bens adquiridos ou gerados com recursos do convênio serão imediatamente disponibilizados à Universidade, por meio de Termo de Comodato, e ao final da vigência do Convênio serão incorporados ao patrimônio da Universidade, mediante Termo de Doação, com alocação dos bens nos espaços da Universidade, para utilização dentro de suas atividades-fim.

Art. 12. Ao término do prazo de vigência do convênio, a coordenação do PAS deverá, no prazo de 30 dias, elaborar relatório final das atividades executadas, expondo as metas atingidas e os resultados obtidos, encaminhando-o à conveniente, para providências ulteriores.

§ 1º A conveniente, no prazo de 90 (noventa) dias após o término do prazo de vigência do convênio, encaminhará relatório financeiro final, instruído com o relatório de atividades, à Pró-Reitoria de Planejamento, que após análise, procederá seu envio ao Conselho de administração, para aprovação.

§ 2º O processo instruído com o relatório financeiro final e o relatório de atividades, uma vez aprovado, será encaminhado ao Centro de Estudos, Departamento e Conselho Diretor respectivos, para ciência, visando aprimorar os futuros planos de trabalho.

Art. 13. Os casos omissos serão analisados pelo Conselho de Administração.





Art. 14. Esta Resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário e especificamente a Resolução CA 179/2009.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 21 de março de 2012

Profa. Dra. Nádina Aparecida Moreno  
Reitora

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**

**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO**

---

**Protocolo:** 24.830.885-0

**Assunto:** Consultoria ambiental e tecnológica para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável

**Interessado:** FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO DO HU DA UELU

**Data:** 21/10/2025 10:08

---

**DESPACHO**

À Divisão de Custos

Encaminhamos o presente processo para análise e parecer.

Att

Bruna Coelho Veloso

Div. Recursos Institucionais



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO\_1.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Bruna Coelho Veloso (XXX.292.789-XX)** em 21/10/2025 10:08 Local: UEL/PROPLAN/DPDA.

Inserido ao protocolo **24.830.885-0** por: **Bruna Coelho Veloso** em: 21/10/2025 10:08.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
ffaec43e924ccfc3f8f25de9bf4aff0.

À Divisão de Convênios e Acompanhamento / DPDA

e-Protocolo: 24.830.885-0

O presente processo trata-se de proposta de acordo de cooperação entre a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico do Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina - HUTec e a esta Instituição, para desenvolver o Programa de Atendimento à Sociedade - PAS, intitulado **"Consultoria Ambiental e Tecnológica para a Conservação da Biodiversidade e o Desenvolvimento Sustentável"**, a ser desenvolvido pelo Departamento de Biologia Animal e Vegetal do Centro de Ciências Biológicas – CCB e pelo Departamento de Geografia do Centro de Ciências Exatas – CCE desta Instituição.

Antes de entrarmos no mérito da análise financeira, pertinente às atribuições desta unidade, informamos que a análise não se reporta a questões acadêmicas e administrativas de caracterização do projeto como Programa de Atendimento à Sociedade - PAS, no entanto, sugerimos que os programas sejam complementares às atividades fins a que estão designadas *s.m.j.*.

Dando seguimento a análise do presente protocolado, passamos a fazer as seguintes observações econômico-financeiras.

O processo está instruído com minuta do acordo de cooperação (fls. 03 a 10) e plano de trabalho (fls. 11 a 34). Observamos que no plano de trabalho apresenta os valores dos serviços que o projeto se propõe a executar e a estimativa de previsão de receita e despesas do programa.

Podemos observar nos autos do protocolado que o programa prevê os recolhimentos de resarcimentos previstos pelo Artigo 4º da Resolução CA nº 074/2023, sendo: ao FAEPE de 4%; repasse à unidade e subunidade envolvida com o programa, que corresponde o percentual de 6% = (Departamento = 3% e Centro = 3%); e os percentuais igualitários de 7,5% para ressarcimento de custos indiretos "taxa UEL" e para taxa da conveniente (folha 36).

Conforme indicação na "Cláusula Terceira - Dos Recursos Financeiros" do acordo de cooperação técnica (fl. 04), prevê que os recursos financeiros do programa serão providos dos valores pagos pelos usuários dos serviços prestados, considerando os valores estipulados pelo coordenador do programa, no plano de trabalho (fls. 26 a 30).

Sugerimos que as atividades técnicas elencadas no projeto, referente a servidores desta Instituição, não devem ser correlatas às atividades fins pelas quais foram contratadas, ou devem estar caracterizadas como serviços extracontrato; pois podem serem caracterizados como dupla remuneração.

Oportuno informar que a presente manifestação não deve ser tomada como regra, sendo apenas instrutiva para que a Administração Superior e os órgãos competentes possam deliberar sobre a mesma.

Diante do exposto, encaminhamos o presente protocolado a essa unidade para apreciação e providências.

Londrina, 21 de outubro de 2025.

Cláudio Ferraro  
PROPLAN/DPDA/DC



Londrina, 21 de outubro de 2025.

À  
PROEX

Encaminhamos o presente processo a essa Pró-Reitoria, para que possa dar providências de sua competência, com posterior envio a Coordenação e Centro de Estudo, visando atender o que estabelece a Instrução de Serviço PROEX/PROPLAN 001/2023, para as aprovações pertinentes.

Complementarmente, solicitamos que possam também atender as indicações de fiscais do instrumento jurídico, conforme já esclarecido pelo Ofício Circular PROPLAN 001/2022, a fim de atender demanda indicada pelo TCE.

Pedimos que após dadas as devidas instruções acadêmicas vinculadas a essa unidade, que o presente retorne a esta Pró-Reitora para continuidade da instrução relacionadas ao instrumento jurídico.

Acrescentamos que foram detectadas correções a serem realizadas posteriormente, no acordo de cooperação, às folhas 03 – 10 e no plano de trabalho, às folhas 11 – 39, conforme segue:

**CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA VIGÊNCIA:**

Preencher a data de vigência do projeto;

**CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DO FORO:**

Alterar para: E por estarem conformes, as PARTÍCIPES assinam ‘eletronicamente’ o presente Acordo de Cooperação;

Londrina, ‘*data da assinatura eletrônica*’;

**PLANO DE TRABALHO – DURAÇÃO:**

Preencher o campo de início da vigência.

Assim damos encaminhamento.

Cordialmente,

Bruna Coelho Veloso

PROPLAN/DPDA/Divisão de Recursos Institucionais

Documento: PROEX24.830.8850fiscalaprovacao.pdf.

Assinatura Avançada realizada por: **Bruna Coelho Veloso (XXX.292.789-XX)** em 21/10/2025 15:00 Local: UEL/PROPLAN/DPDA.

Inserido ao protocolo **24.830.885-0** por: **Bruna Coelho Veloso** em: 21/10/2025 15:00.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
dd258548c3da4c4ad490daf47997ff7e.



Paulo Sergio Basoli <basoli@uel.br>

## PROJETO DE PRESTAÇÃO SERVIÇO

Ana Paula Vidotto Magnoni <anavidotto@uel.br>

Para: Paulo Sergio Basoli <basoli@uel.br>

22 de outubro de 2025 às 15:11

Boa tarde Paulo, segue o documento do projeto Pas com as correções sugeridas.

Atenciosamente, Ana Paula

Profa. Dra. Ana Paula Vidotto Magnoni  
Universidade Estadual de Londrina (UEL)  
Departamento de Biologia Animal e Vegetal  
Laboratório de Ecologia e Comportamento Animal (LECA)

+55 (43) 3371-4906

[Site](#) | [Lattes](#) | [ResearchGate](#) | [Instagram](#)

[Texto das mensagens anteriores oculto]

---

[FINAL-ProjetoPrestacaoServicos-PAS-BAV-ConsultoriaAmbiental.docx](#)  
4412K



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE LONDRINA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E SOCIEDADE  
DIRETORIA DE PROJETOS, PROGRAMAS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA  
DIVISÃO DE PROJETOS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA

Telefones: (43) 3371-4572 ou 3371-4172

## **ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

### **PROGRAMA DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE (PAS)**

#### **IDENTIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A):**

**Nome:** Ana Paula Vidotto Magnoni

**Centro:** Ciências Biológicas

**Departamento:** Biologia Animal e Vegetal

**E-mail:** anavidotto@uel.br

**Telefone para Contato:** 43 99160-1299

## **PLANO ACADÊMICO / FINANCEIRO:**

### **I) PARTE ACADÊMICA:**

#### **Motivação: (no caso de vinculação à Resolução CA no. 008/2012 ou 009/2012)**

O Programa de Atendimento à Sociedade surge da necessidade crescente de integrar o conhecimento técnico-científico da universidade às demandas concretas da sociedade em relação à conservação da biodiversidade, à recuperação de áreas degradadas e à implementação de políticas públicas de sustentabilidade. Trata-se de uma oportunidade de colocar a expertise acumulada por docentes e pesquisadores a serviço de comunidades, órgãos públicos e setores produtivos, fortalecendo a missão social da universidade e ampliando o impacto de sua atuação para além do espaço acadêmico.

A motivação central deste programa reside na possibilidade de oferecer soluções integradas que vão desde o diagnóstico ambiental até a execução de planos e o monitoramento de resultados, sempre com base em ciência e inovação. Ao alinhar diferentes áreas do conhecimento, como ciências biológicas, geociências e gestão ambiental, o programa busca garantir respostas eficazes, consistentes e aplicáveis às demandas sociais, promovendo o desenvolvimento sustentável em escala local e regional.

Justifica-se a impossibilidade de que a própria Universidade assuma integralmente as obrigações decorrentes da parceria, uma vez que:

- 1) As atividades envolvem execução de campo, contratação de serviços especializados e aquisição de insumos, que extrapolam a rotina administrativa da instituição.
- 2) Há necessidade de agilidade na execução financeira (pagamentos de diárias, locações, manutenção de equipamentos e serviços de terceiros) que os trâmites internos da universidade, por sua natureza burocrática, não conseguem assegurar no tempo exigido pelos projetos.
- 3) Determinadas ações demandam responsabilidade civil e técnica direta, como emissão de laudos, estudos de impacto e planos ambientais, que requerem enquadramento contratual diferenciado.
- 4) A universidade, como instituição pública, dispõe de instrumentos administrativos que podem não ser suficientes para gerir parcerias envolvendo múltiplos entes, o que torna necessária a criação de mecanismos complementares de gestão.

Assim, o Programa se coloca como um arranjo institucional inovador, que permite ao corpo docente cumprir sua função social de forma plena, garantindo qualidade técnica, transparência e efetividade na execução dos serviços, ao mesmo tempo em que resguarda a universidade de assumir obrigações administrativas e legais incompatíveis com sua estrutura.

**a) Demonstrar a necessidade de participação da Fundação ou outro organismo, devendo restar justificado a impossibilidade de que a própria Universidade assuma as obrigações decorrentes da parceria** por meio da Resolução CU no. 80/97.

**TIPOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (assine com "X"):**

- Desenvolvimento de Produto.
- Desenvolvimento de Processo.
- Desenvolvimento de Sistemas.
- Desenvolvimento de Tecnologias.
- Assessoria.
- Consultoria.
- Orientações.
- Treinamento de Pessoal.
- Outras atividades de natureza acadêmica, técnico-científica ou cultural.

**Título do Projeto de Prestação de Serviços:** Consultoria ambiental e tecnológica para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável.

**Conciso, dando idéia: do trabalho a ser desenvolvido; da população a ser envolvida e do local ou região onde o projeto será executado.**

<b>Duração</b> 5 anos	<b>Início:</b> A partir da data de assinatura do acordo de cooperação
--------------------------	--

Duração: máximo de 5 (cinco) anos.

Início: A partir da data de assinatura do Convênio, ou, quando houver necessidade de convalidação de atos praticados, no caso de continuidade de Convênio/Acordo de Cooperação encerrado.

<b>Área Temática</b>	<b>Código</b>
Educação	4
Meio Ambiente	5

Áreas: 1 – Comunicação; 2 – Cultura; 3 – Direitos Humanos e Justiça; 4 – Educação; 5 - Meio Ambiente; 6 – Saúde; 7 – Tecnologia e Produção; 8 – Trabalho / Obs.: Indicar apenas uma área.

<b>Linha de Extensão</b>	<b>Código</b>
Questões Ambientais	40

Ver tabela anexa no final deste formulário. Obs.: Indicar apenas uma Linha de Extensão.

<b>Palavras-Chave:</b> 1 - Manejo da fauna e flora	2 - Planejamento e diagnóstico socioambiental	3 - Geotecnologias
4 - Conservação da biodiversidade	5 - Restauração ecológica	6 - Prestação de Serviço Técnico

Citar até seis palavras-chave para o Projeto.

### Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS/OMS

Informe nos quadros abaixo o(s) código(s) (01 a 17) da Tabela, que se enquadra o Projeto.

2	3	6
11	14	15

**TABELA - 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

<b>01 - Erradicação da Pobreza</b> -Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.	<b>02 - Fome Zero e Agricultura Sustentável</b> -Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição, e promover a agricultura sustentável.	<b>03 - Saúde e Bem-Estar</b> -Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
<b>04 - Educação de Qualidade</b> -Garantir educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizado ao longo da vida para todos.	<b>05 - Igualdade de Gênero</b> -Alcançar igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.	<b>06 - Água Potável e Saneamento</b> -Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
<b>07 - Energia Acessível e Limpa</b> -Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e moderna para todos.	<b>08 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico</b> -Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.	<b>09 - Indústria, Inovação e Infraestrutura</b> -Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
<b>10 - Redução de Desigualdades</b> -Reducir a desigualdade entre os países e dentro deles.	<b>11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis</b> -Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.	<b>12 - Consumo e Produção Responsáveis</b> -Assegurar padrões de consumo e produção sustentável.
<b>13 - Ação contra a Mudança Global do Clima</b> -Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.	<b>14 - Vida na Água</b> -Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	<b>15 – Vida na Terrestre</b> -Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater à desertificação, bem como deter e reverter a degradação do solo e a perda da biodiversidade.
<b>16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes</b> -Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. -	<b>17 - Parcerias e Meios de Implementação</b> -Fortalecer os mecanismos de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável	

## **Resumo:**

A presente proposta propõe-se a oferecer consultoria e serviços especializados nas áreas de meio ambiente, geotecnologias e biologia, integrando diagnóstico, planejamento, execução e monitoramento de ações voltadas à conservação da biodiversidade e ao desenvolvimento sustentável. A iniciativa reúne a competência de onze docentes doutores de diferentes áreas, garantindo um caráter interdisciplinar e a aplicação de conhecimento científico atualizado em demandas sociais e institucionais. O PAS destina-se a atender órgãos públicos, empresas, organizações da sociedade civil e comunidades, contribuindo para a elaboração de diagnósticos ambientais e socioeconômicos, planos de manejo, zoneamentos, projetos de restauração e arborização, inventários de fauna e flora, além de educação ambiental e capacitação técnica. Sua implementação permitirá acelerar a resposta a demandas complexas que exigem soluções técnicas e inovadoras, integrando tecnologias como sistemas de informações geográficas, sensoriamento remoto, drones e inteligência artificial. Ao mesmo tempo, o programa reforça o papel da universidade na promoção de políticas públicas e na transferência de conhecimento para a sociedade, ampliando a efetividade da gestão ambiental e a sustentabilidade em nível regional.

**Sucinto, de forma a permitir uma visão global - justificativa, população - alvo, localização, objetivos, metodologia e avaliação da proposta apresentada.**

## **Órgãos Envolvidos:**

**Execução:** Universidade Estadual de Londrina - Departamento de Biologia Animal e Vegetal

Apoio: Fundação HUTec

**Execução:** geralmente os Departamentos. Para a participação de órgãos externos na condição de Executor do projeto, faz-se necessária a celebração de instrumento jurídico para formalização da parceria.

**Apoio:** PROEX, Centro de Estudos, outros órgãos, Instituições ou Entidades.

**Localização:** Universidade Estadual de Londrina – Centro de Ciências Biológicas – Departamento de Biologia Animal

**Informar onde serão desenvolvidas as ações.**

## **População/Segmento-Alvo:**

O Programa tem como público-alvo órgãos públicos em diferentes áreas, incluindo prefeituras, secretarias e autarquias ambientais, além de Unidades de Conservação de gestão pública ou privada. Também se destinam serviços a empresas dos setores agrícola, industrial, energético, turístico e de mineração, bem como a organizações não governamentais e coletivos ambientais. O PAS contempla ainda comunidades tradicionais, associações locais e a sociedade civil interessada em projetos voltados à conservação da biodiversidade, recuperação de áreas degradadas, gestão territorial e educação ambiental.

- Proprietários rurais e gestores de imóveis que necessitam de adequação ambiental às legislações vigentes (como o Código Florestal e licenciamento ambiental);
- Órgãos públicos municipais, estaduais e federais, especialmente secretarias de meio ambiente, educação e planejamento urbano, interessados em ações de restauração ecológica e manejo da fauna;
- Empreendimentos sujeitos a licenciamento ambiental, que demandam elaboração de diagnósticos, planos de manejo, monitoramento de fauna e flora e projetos compensatórios;

- Organizações da sociedade civil, como ONGs, cooperativas e associações comunitárias envolvidas em projetos de reflorestamento, agroecologia, educação ambiental e gestão participativa do território;
- Unidades de conservação e Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) que necessitam de inventários biológicos, apoio à gestão ambiental ou ações de recomposição vegetal;
- Instituições de ensino e escolas, como parceiras em projetos de educação ambiental, capacitação e ciência cidadã.

A abrangência poderá ser estendida a outros municípios da região metropolitana de Londrina mediante demanda e articulação institucional.

**Informar qual a população/segmento a ser atendido pelo projeto, descrevendo-a e quantificando-a.** Caso não seja possível quantificá-la, apresentar a capacidade de atendimento do projeto. Se possível, informar também a cidade e o bairro a ser atendido.

## Justificativa:

A intensificação dos processos de degradação ambiental, fragmentação de habitats, perda de biodiversidade e a crescente pressão sobre os recursos naturais têm gerado demandas cada vez mais complexas por soluções técnicas sustentáveis e integradas. Além disso, o cumprimento da legislação ambiental brasileira, como o Código Florestal, a Lei da Mata Atlântica e as exigências dos licenciamentos ambientais, impõe desafios consideráveis a produtores rurais, gestores públicos e empreendimentos privados.

Nesse cenário, a atuação conjunta de especialistas com formações complementares torna-se essencial para a elaboração de diagnósticos ambientais precisos, o planejamento de ações de recuperação de áreas degradadas e o manejo adequado da fauna e flora nativas. A Universidade Estadual de Londrina, por meio de seu corpo docente, reúne pesquisadores com experiência consolidada em estudos ambientais e socioambientais, ecologia, restauração ecológica, ornitologia, entomologia, mastozoologia, botânica, fisiologia vegetal, planejamento e gestão territorial, geoprocessamento e modelagem ambiental, com histórico de atuação em pesquisa, ensino e extensão voltados à sustentabilidade.

A criação de um projeto de consultoria ambiental vinculada à Fundação permitirá não apenas colocar esse conhecimento técnico a serviço da sociedade, mas também ampliar o impacto da UEL como instituição pública comprometida com o desenvolvimento regional. O projeto também promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão, ao envolver estudantes e pesquisadores em ações práticas e socialmente relevantes.

Portanto, esta proposta justifica-se pela necessidade de oferecer suporte técnico qualificado às iniciativas de conservação da biodiversidade, pela importância de promover o uso sustentável do território e pela urgência de estabelecer pontes entre a universidade e a sociedade na construção de soluções ecológicas e inovadoras.

**a)** Corpo teórico relativo ao trabalho proposto: base teórica que fundamenta o projeto/programa, referencial bibliográfico; **b)** Situação - problema que originou a proposição; **c)** Delimitação da proposta básica de trabalho e possibilidade de operar mudanças frente à problemática descrita; **d)** Dados que permitam verificar a coerência da proposta com as necessidades da comunidade; **e)** Outros dados que julgar relevantes (ex. Caracterização da comunidade, experiências anteriores, etc.).

## Objetivos

### Objetivo Geral

Oferecer serviços de consultoria ambiental especializada nas áreas de geotecnologias, biologia e gestão ambiental, voltados à conservação da biodiversidade, restauração de ecossistemas e apoio ao desenvolvimento sustentável, por meio de diagnósticos, planejamento, execução e monitoramento de ações integradas, fundamentadas em conhecimento técnico-científico interdisciplinar.

### Objetivos Específicos

- Realizar diagnósticos ambientais, socioeconômicos e biológicos para subsidiar tomadas de decisão em gestão territorial e conservação.
- Elaborar e revisar planos de manejo, planos diretores, zoneamentos e relatórios ambientais, assegurando sua aplicabilidade técnica e legal.
- Promover a implementação de planos de conservação e restauração, incluindo manejo de fauna, flora e paisagens urbanas.
- Desenvolver e aplicar ferramentas de geotecnologias (sensoriamento remoto, SIG, drones e inteligência artificial) para mapeamento, monitoramento e gestão ambiental.
- Fomentar educação ambiental, capacitação técnica e assessoria em políticas públicas, contribuindo para a sustentabilidade institucional e comunitária.
- Apoiar empresas e instituições na adequação a certificações e normas ambientais (ISO 14001, ESG).

**a)** Explicitar o que se pretende alcançar com o projeto/programa e não as atividades a serem realizadas; **b)** Discriminar os objetivos gerais e específicos em termos de contribuição esperada para o desenvolvimento da comunidade, bem como retornos esperados ao aluno, ao ensino e à pesquisa; **c)** Assegurar a coerência entre as instruções e a justificativa do projeto.

## Metodologia:

O Programa será desenvolvido em **quatro eixos integrados**, contemplando diagnóstico, planejamento, execução e monitoramento, que se desdobram em etapas detalhadas conforme descrito a seguir:

### Diagnóstico e Levantamentos

- Inventários biológicos: levantamento de fauna (invertebrados, vertebrados terrestres e aquáticos, mamíferos por armadilhas fotográficas) e flora (florística, fitossociologia, arborização urbana, algas e limnologia).
- Caracterização físico-natural: análises de geologia, solos, declividade, hidrografia, climatologia e uso/cobertura da terra.
- Caracterização socioeconômica: estudos de demografia, indicadores sociais (IDH, renda, escolaridade) e dinâmica de ocupação do território.
- Geotecnologias aplicadas ao diagnóstico: produção de mapas temáticos, georreferenciamento de bases cartográficas, vetorização de dados, identificação de áreas de desmatamento e monitoramento por sensoriamento remoto.
- Diagnóstico de impactos ambientais: análises de atropelamentos de fauna, espécies invasoras, espécies sinantrópicas, áreas degradadas e riscos ambientais.

### Planejamento e Elaboração de Planos

- Instrumentos legais e técnicos: elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação, Planos Diretores, PMMA, Planos Municipais de Arborização Urbana, PGDS, PRAD, PCA, PBA e relatórios de impacto ambiental (EIA/RIMA, RAP, RAPP, EIV).

- Planejamento ecológico e de conservação: planos de restauração ecológica, corredores ecológicos, planos de contenção de fauna urbana, planos de manejo de espécies abundantes, vulneráveis ou invasoras.
- Planejamento urbano-ambiental: planos de arborização e paisagismo sustentável, zoneamentos ecológico-econômicos, zoneamentos ambientais e definição de áreas prioritárias para conservação ou expansão urbana.
- Inovação e tecnologia no planejamento: integração de inteligência artificial, modelagem espacial e bancos de dados georreferenciados para apoiar a tomada de decisão.
- Participação social: inclusão de oficinas comunitárias e consultas públicas nos processos de elaboração e revisão de planos.

### **Execução e Implementação**

- Ações de campo em flora: plantio de mudas nativas, enriquecimento florístico, restauração de APPs e corredores ecológicos, manejo de arborização urbana e paisagismo sustentável.
- Ações de campo em fauna: implantação de medidas mitigatórias como passagens de fauna, barreiras físicas, sinalização viária e contenção de animais em fragmentos urbanos e rurais.
- Controle de espécies invasoras e vetores: execução de planos de controle biológico, remoção de espécies exóticas invasoras e manejo integrado em ecossistemas aquáticos e terrestres.
- Infraestrutura para uso público e conservação: instalação de sinalização, trilhas, plataformas de observação e estruturas de apoio ao turismo sustentável em Unidades de Conservação.
- Aplicação de geotecnologias em campo: uso de drones, sensores remotos e estações de monitoramento em tempo real para acompanhamento da implementação das ações.

### **Monitoramento, Educação e Inovação**

- Monitoramento ambiental: acompanhamento periódico de fauna, flora, qualidade da água, regeneração natural e indicadores de conservação, com relatórios técnicos regulares.
- Monitoramento tecnológico: integração de imagens de satélite históricas e atuais, bancos de dados espaciais e sistemas automatizados de coleta de dados ambientais.
- Educação ambiental: desenvolvimento de campanhas, materiais didáticos, jogos educativos, oficinas em escolas e capacitação de comunidades locais.
- Capacitação técnica: treinamentos especializados para gestores públicos, empresas e organizações sociais em gestão e monitoramento ambiental.
- Certificações e auditorias: apoio a instituições e empresas na adequação a normas internacionais, como ISO 14001 e indicadores ESG.
- Inovação aplicada: implementação de soluções baseadas em inteligência artificial, e sensoriamento remoto em tempo real para gestão integrada da biodiversidade.

Discriminar as **atividades** a serem desenvolvidas e descrever os **procedimentos** a serem adotados para execução das mesmas.

## Resultados esperados, metas e indicadores

Resultado Esperado	Meta	Indicador
1. Diagnósticos ambientais e socioeconômicos realizados	Executar ao menos 5 diagnósticos completos em municípios ou áreas prioritárias	Número de diagnósticos entregues com relatórios técnicos e mapas georreferenciados
2. Planos de manejo e planos municipais elaborados ou revisados	Elaborar ou revisar 3 Planos de Manejo de UCs e 2 Planos Municipais (PMMA, Arborização ou Plano Diretor)	Quantidade de planos aprovados por órgãos gestores e adotados oficialmente
3. Projetos de restauração e conservação implementados	Restaurar pelo menos 50 hectares de áreas degradadas	Hectares restaurados, número de mudas plantadas e taxa de sobrevivência
4. Monitoramento ambiental sistemático estabelecido	Implantar protocolos de monitoramento de fauna, flora e água em 5 territórios	Séries históricas de dados coletados e relatórios anuais de monitoramento
5. Redução de impactos ambientais identificados	Diminuir em 20% os registros de atropelamento de fauna em trechos monitorados	Comparação anual dos registros de atropelamentos antes e após mitigação
6. Capacitação de técnicos e gestores públicos	Capacitar 200 profissionais em gestão ambiental e geotecnologias	Número de participantes certificados e avaliações de impacto dos cursos
7. Educação ambiental em comunidades e escolas	Realizar 20 ações educativas envolvendo pelo menos 2.000 pessoas	Número de atividades realizadas e público participante contabilizado
8. Integração de tecnologias de monitoramento	Aplicar drones, sensores e SIG em ao menos 5 projetos	Quantidade de projetos com uso de tecnologias documentadas
9. Produção de relatórios e publicações técnicas	Producir 10 relatórios técnicos, 5 publicações em eventos acadêmicos e 5 artigos científicos em periódicos	Número de relatórios publicados e apresentações em eventos
10. Apoio a certificações e ESG em instituições e empresas	Assessorar 3 empresas/instituições na adequação a normas de certificação	Certificações ou selos obtidos e relatórios de conformidade entregues

Informar, por tópicos, os resultados esperados, as Metas e respectivos indicadores.

## Acompanhamento e Avaliação

Acompanhamento e Avaliação dos Resultados	Critérios e Parâmetros a serem aplicados
Monitoramento contínuo das atividades de campo (fauna, flora, qualidade da água, restauração)	Frequência de coletas, protocolos técnicos validados, número de pontos amostrados, séries temporais geradas
Avaliação dos diagnósticos ambientais e socioeconômicos entregues	Qualidade técnica dos relatórios, mapas produzidos, aderência às normas legais e metodológicas
Revisão dos Planos elaborados e implementados (manejo, diretores, PMMA, arborização)	Grau de execução das diretrizes, aprovação por órgãos gestores, participação social efetiva
Acompanhamento das ações de restauração e conservação	Hectares restaurados, taxa de sobrevivência das mudas, diversidade de espécies reintroduzidas
Avaliação de medidas mitigatórias de impactos (ex.: atropelamento de fauna)	Comparação de indicadores antes/depois, redução percentual dos registros de impacto
Verificação da capacitação técnica oferecida	Número de pessoas capacitadas, nível de satisfação dos participantes, aplicação prática do conhecimento adquirido
Avaliação das ações de educação ambiental	Alcance de público, diversidade de atividades realizadas, indicadores de engajamento comunitário
Verificação da incorporação de tecnologias (drones, SIG, IA)	Projetos que utilizaram tecnologia, eficiência no monitoramento e relatórios produzidos

Controle da produção científica e técnica gerada	Número de relatórios, artigos, apresentações e publicações resultantes do programa
Avaliação de empresas e instituições assessoradas	Conquistas de certificações (ISO, ESG), cumprimento de requisitos legais e auditorias ambientais bem-sucedidas
• A avaliação de resultados obtidos durante a execução do projeto, no cumprimento de metas de desempenho e observância de prazos pelas Fundações de Apoio, será usada para o aprimoramento de pessoal e melhorias estratégicas na atuação perante a população e as IEES, indústrias, condomínios, entre outros, visando ao melhor aproveitamento dos recursos a elas destinados.	

**a)** Como será realizado o acompanhamento e a avaliação dos resultados durante o desenvolvimento da ação proposta; **b)** Quais os critérios e parâmetros a serem aplicados.

## CRONOGRAMA:

### ANO 1

<b>ATIVIDADES</b>	<b>PERÍODO (MÊS)</b>											
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área ambiental	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área de geotecnologias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área biológica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área de educação, gestão e inovação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

### ANO 2

<b>ATIVIDADES</b>	<b>PERÍODO (MÊS)</b>											
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área ambiental	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área de geotecnologias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área biológica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área de educação, gestão e inovação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

### ANO 3

<b>ATIVIDADES</b>	<b>PERÍODO (MÊS)</b>											
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área ambiental	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área de geotecnologias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área biológica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área de educação, gestão e inovação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

### ANO 4

<b>ATIVIDADES</b>	<b>PERÍODO (MÊS)</b>											
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área ambiental	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área de geotecnologias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área biológica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área de educação, gestão e inovação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

## **ANO 5**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>PERÍODO (MÊS)</b>											
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área ambiental	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área de geotecnologias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área biológica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos na área de educação, gestão e inovação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

### **Plano de Trabalho Individual (para cada participante, exceto para estudantes):**

Ana Paula Vidotto Magnoni – coordenadora.

Coordenadora geral do projeto. Autorização e acompanhamento dos processos de compra com recursos provenientes da receita do programa; acompanhamento dos recursos financeiros arrecadados; Levantamento e monitoramento de mamíferos, Planos de contenção de fauna urbana; educação ambiental para municípios E EMPRESAS.

Fernando Camargo Jerep – colaborador.

Coordenação das equipes de campo para execução das atividades de prestação de serviços de levantamento e monitoramento de ictiofauna

João Antonio Cyrino Zequi – colaborador.

Coordenação das equipes de campo para execução das atividades de prestação de serviços de entomologia médica e vetores

Halley Caixeta de Oliveira – colaborador.

Coordenação das equipes de campo para execução das atividades de prestação de serviços de restauração ecológica, monitoramento de plantas sob estresses, estratégias para produção de mudas mais resistentes a estresses.

Carlos Eduardo Alvarenga Julio – colaborador.

Coordenação das equipes de campo para execução das atividades de prestação de serviços de levantamento e monitoramento de insetos terrestres

Fernando Maia Silva Dias – colaborador.

Coordenação das equipes de campo para execução das atividades de prestação de serviços de levantamento e monitoramento de insetos terrestres

Marcos Robalinho Lima – colaborador.

Coordenação das equipes de campo para execução das atividades de prestação de serviços de levantamento e monitoramento de aves e mamíferos.

José Marcelo Domingues Torezan – colaborador.

Coordenação das equipes de campo para execução das atividades de prestação de serviços de estudos da vegetação, projetos de restauração ecológica, monitoramento ambiental

Weliton José da Silva– colaborador.

Coordenação das equipes de campo para execução das atividades de prestação de serviços de levantamento e monitoramento de algas; diagnóstico de bacias hidrográficas; educação ambiental sobre bacias hidrográficas.

Cristiano Medri – colaborador.

Coordenação das equipes de campo para execução das atividades de prestação de serviços de levantamento e monitoramento de flora.

Marciel Lohmann – colaborador.

Coordenação das equipes de campo para execução das atividades de prestação de serviços de diagnóstico do quadro físico natural e socioeconômico de áreas específicas; Elaboração de zoneamentos; Elaboração de mapeamentos utilizando geotecnologias.

**Informar, para cada participante, as atividades a serem executadas: coordenador, colaborador(es), técnico-administrativo(s) e membro(s) da comunidade, se for(em) componente(s) da equipe.**

## Disseminação dos Resultados:

A disseminação dos resultados do PAS será realizada de forma ampla e diversificada, contemplando diferentes públicos e esferas de alcance. Ao nível **acadêmico**, serão elaborados artigos científicos submetidos a periódicos nacionais e internacionais, bem como trabalhos apresentados em congressos, simpósios e encontros especializados. Relatórios técnicos detalhados também serão disponibilizados, assegurando a rastreabilidade e a transparência dos processos executados. No âmbito **institucional e governamental**, os resultados serão entregues por meio de relatórios de gestão, planos de manejo, diagnósticos socioambientais e zoneamentos ecológicos, devidamente protocolados junto a prefeituras, secretarias de meio ambiente e unidades de conservação. A produção de boletins executivos e notas técnicas permitirá que gestores públicos tenham acesso rápido e direto às recomendações estratégicas do programa. Ao nível **comunitário e educacional**, serão elaborados materiais de divulgação científica acessíveis, como cartilhas ilustradas, folders, infográficos e vídeos explicativos, destinados a escolas, associações de moradores e organizações da sociedade civil. Oficinas e palestras em comunidades locais contribuirão para a apropriação do conhecimento gerado e para a sensibilização sobre a importância da conservação ambiental e do uso sustentável dos recursos naturais. Por fim, em **escala regional e midiática**, os resultados poderão ser difundidos em mídias digitais e redes sociais institucionais, ampliando o alcance das ações do PAS e fortalecendo o papel da universidade como agente transformador da realidade socioambiental.

**Descrever quais mecanismos de disseminação (poderá ser utilizada como parâmetro, a Tabela de Produção/Pontuação do PROINEX) serão utilizados para divulgação dos resultados do projeto (participação em congressos ou outros eventos, publicação de artigos, livros e/ou revistas, etc.).**

## Recursos Humanos:

### a) DOCENTES

Nome	Dept/Centro	Chapa Funcional	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto	Função no projeto
Ana Paula Vidotto Magnoni	BAV/CCB	0125851	TIDE	2 h	Coordenadora
Fernando Camargo Jerep	BAV/CCB	0606808	TIDE	2 h	Colaborador
João Antonio Cyrino Zequi	BAV/CCB	1020493	TIDE	2 h	Colaborador
Halley Caixeta de Oliveira	BAV/CCB	0803523	TIDE	2 h	Colaborador
Carlos Eduardo de Alvarenga Julio	BAV/CCB	0311631	TIDE	2 h	Colaborador
Fernando Maia Silva Dias	BAV/CCB	0607774	TIDE	2 h	Colaborador
Marcos Robalinho Lima	BAV/CCB	1332616	TIDE	2 h	Colaborador
José Marcelo Domingues Torezan	BAV/CCB	1012631	TIDE	2 h	Colaborador
Weliton José da Silva	BAV/CCB	2303033	TIDE	2 h	Colaborador
Cristiano Medri	BAV/CCB	0314189	TIDE	2 h	Colaborador.
Marcel Lohmann	GEO/CCE	1332672	TIDE	2 h	Colaborador

**Funções:** Coordenador - responde pelo projeto e coordena as ações da equipe; Colaborador - participa do projeto em todas as suas atividades; Consultor - Auxilia tecnicamente em determinado assunto, com participação eventual, sem carga horária.

Carga Horária Semanal destinada ao projeto: não poderá exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária contratual, nem tampouco causar prejuízos às demais atividades que lhes são atribuídas nos respectivos Órgãos e Unidades de lotação, não podendo gerar expansão da carga horária de servidores envolvidos no projeto, bem como não poderá ser contratado ou nomeado pessoal especificamente para essa finalidade.

**b) DISCENTES**

Número Aproximado de Discentes	Curso	Carga Horária Semanal (máximo de 30 h/s)	Função (Colaborador ou Bolsista)
Rafaela Guglak Cavichia	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Gabriel Brambilla Milleo	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Guilherme Akira Awane	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Julia dos Santos Gutierrez	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Thiago Deruza Garcia	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Vitoria Aparecida Galdin	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
David Lins Fernandes Leiroza Lovato	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Ryan Sozo Cordeiro	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Laura di Flora Costa Moura	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Lucas Fernando Hideki Miyajima Massuda	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Rayane Geovana Rocha	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Laysa Teodoro Ruffato	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Giovanna Camargo do Carmo	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
João Pedro Chacon Pereira	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Laura Lopes Maldonado	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
José Flavio Firmani	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Beatriz Alves De Souza	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador
Marcos Akira Umeno	Ciências Biológicas	2h semanais	Colaborador

Função: Colaborador, Bolsista ou Iniciação Extensionista sem Bolsa.

**c) AGENTES UNIVERSITÁRIOS**

Nome (completo)	Unidade/ Órgão (vinculação)	Classe (Apoio, Execução, Profissional.	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto (máximo 20 h/s*)	Função no projeto (Colaborador ou Consultor**)
Edson Santana da Silva	CCB	Apoio	40h	4h	Colaborador
Aparecido de Souza	CCB	Apoio	40h	4h	Colaborador
Alba Lúcia Cavalheiro	CCB	Apoio	40h	4h	Colaborador

(\*) Carga Horária Semanal destinada ao projeto: não poderá exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária contratual, nem tampouco causar prejuízos às demais atividades que lhes são atribuídas nos respectivos Órgãos e Unidades de lotação, não podendo gerar expansão da carga horária de servidores envolvidos no projeto, bem como não poderá ser contratado ou nomeado pessoal especificamente para essa finalidade.

(\*\*) Função: Colaborador: com carga horária, ou, Consultor ( vedada a alocação de carga horária).



Neste quadro devem ser incluídos somente os servidores que exercerem atividades no projeto dentro de seu horário contratual de trabalho.  
Servidores que exercerem atividades no projeto fora do horário contratual de trabalho deverá ser incluídos como COLABORADORES EXTERNOS.

## Bibliografia Básica:

- ABREU, E. F. et al. Lista de Mamíferos do Brasil (2024-2) [Data set]. Zenodo. 2024.
- ANDREO, Verónica et al. Spatial Distribution of Aedes aegypti Oviposition Temporal Patterns and Their Relationship with Environment and Dengue Incidence. Insects, v. 12, n. 10, p. 919, 2021.
- BICUDO, C. E. M.; MENEZES, M. Gêneros de algas de águas continentais do Brasil: chave para identificação e descrições. 2. ed. São Carlos: RIMA, 2006. 502 p.
- BRASIL. Código Florestal. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012.
- BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente.
- BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).
- BRASIL. Resoluções do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) – especialmente:
- CÂMARA, G.; DAVIS, C.; MONTEIRO, A. M. V. (Orgs./Eds.) Introdução à Ciência da Geoinformação.
- CÂMARA, G.; MEDEIROS, J. S. (Orgs.) Geoprocessamento para Projetos Ambientais. 2. ed., 1998.
- DAGOSTA FC et al. Fishes of the upper rio Paraná basin: diversity, biogeography and conservation. Neotropical Ichthyology. 2024 Mar 11;22(1):e230066.
- IBGE. Manual Técnico de Uso da Terra. 3ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.
- KERBAUY, G. B. Fisiologia Vegetal. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro - RJ. 2019.
- MAGURRAN. A. E. Measuring Biological Diversity. 2013. Blackwell publishing
- MAYER, S. V.; TESH, R. B.; VASILAKIS, N. The emergence of arthropod- borne viral diseases: A global prospective on dengue, chikungunya and zika fevers. Acta Tropica, v. 166, p. 155–163, fev. 2017.
- MMA – Ministério do Meio Ambiente. Roteiro Metodológico de Plano de Manejo de Unidades de Conservação. Brasília: MMA/ICMBio, 2002.
- OTA RR, DEPRÁ GD, GRAÇA WJ, PAVANELLI CS. Peixes da planície de inundação do alto rio Paraná e áreas adjacentes: revised, annotated and updated. Neotropical Ichthyology. 2018 Jun 11;16:e170094.
- REIS, D. F et al. Fast responses, rich insights: Optimizing experimental stream monitoring using periphyton biofilms. Limnology and Oceanography: Methods, v. 23, e10681, 2025.
- Resolução CONAMA nº 001/1986 – EIA/RIMA.
- Resolução CONAMA nº 237/1997 – Licenciamento ambiental.
- SÁNCHEZ, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
- SANTOS, R.F. Planejamento Ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004. 184p.
- SCHWARZBOLD, A.; BURLIGA, A. L.; TORGAN, L. C. (Orgs.) Ecologia do perifiton. São Carlos: RiMa, 2013. 413 p.
- SUTHERLAND, W. J. (Org.) Ecological Census Techniques: A Handbook. 2 ed., 2006. Cambridge University Press.

TABASSUM, S. Distribution and dynamics for the ecological assessment of periphyton as a bioindicator in wetland monitoring. Frontiers in Environmental Chemistry, v. 5, 1529439, 2025. DOI: 10.3389/fenvc.2025.1529439.

TAIZ, L. & ZEIGER, Fisiologia Vegetal. Artmed. Porto Alegre - RS, 2013.

TOLEDO-PIZA M et al. Checklist of the species of the Order Characiformes (Teleostei: Ostariophysi). Neotropical Ichthyology. 2024 Feb 2;22(1):e230086.

I) **PARTE FINANCEIRA:**

**TABELA DE SERVIÇOS**

	<b>Atividade</b>	<b>Horas estimadas</b>	<b>Valor/hora (R\$)</b>	<b>Faixa de custo (R\$)</b>
<b>1. ÁREA AMBIENTAL</b>				
1.1	Diagnósticos ambientais e socioeconômicos	100h	200	R\$ 20.000,00
1.2	Diagnóstico ambiental para instalação de empreendimentos	100h	200	R\$ 20.000,00
1.3	Zoneamentos ambientais e ecológico-econômicos (ZAM e ZEE)	600h	200	R\$ 120.000,00
1.4	EIA/RIMA – elaboração	600h	200	R\$ 120.000,00
1.5	RAP – Relatório Ambiental Preliminar	100h	200	R\$ 20.000,00
1.6	RAPP – Relatório de Atividades Potencialmente Poluidoras	100h	200	R\$ 20.000,00
1.7	CAR – Cadastro Ambiental Rural	50h	200	R\$ 10.000,00
1.8	EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança	200h	200	R\$ 40.000,00
1.9	Perícia ambiental	100h	200	R\$ 20.000,00
1.10	Elaboração de Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA)	600h	200	R\$ 120.000,00
1.11	Elaboração de Planos Municipais de Arborização Urbana	400h	200	R\$ 80.000,00
1.12	Elaboração de Plano Diretor Municipal	600h	200	R\$ 120.000,00
1.13	Elaboração de Plano de Manejo de Unidade de Conservação	600h	200	R\$ 120.000,00
1.14	Revisão de Plano de Manejo de Unidade de Conservação	300h	200	R\$ 60.000,00

1.15	Implementação de Planos de Manejo de Unidades de Conservação	400h	200	R\$ 80.000,00
1.16	PCA – Plano de Controle Ambiental	200h	200	R\$ 40.000,00
1.17	PBA – Projeto Básico Ambiental	200h	200	R\$ 40.000,00
1.18	PRAD – Plano de Recuperação de Área Degradada	300h	200	R\$ 60.000,00
1.19	PGRS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	200h	200	R\$ 40.000,00
1.20	Licenciamento ambiental (LP, LI, LO, LAC)	200h	200	R\$ 40.000,00
1.21	Acompanhamento de Condicionantes	100h	200	R\$ 20.000,00

## 2. ÁREA DE GEOTECNOLOGIAS

2.1	Caracterização do quadro físico-natural	100h	200	R\$ 20.000,00
2.2	Caracterização do quadro socioeconômico	100h	200	R\$ 20.000,00
2.3	Atualização e produção de bancos de dados espaciais e tabulares	100h	200	R\$ 20.000,00
2.4	Elaboração de mapas temáticos (localização de empreendimentos, hipsometria, declividade, solos, geologia, IDH, distribuição populacional humana)	50h	200	R\$ 10.000,00
2.5	Elaboração de mapas personalizados (empresas do setor agrícola, comercial, turístico, de mineração entre outros)	100h	200	R\$ 20.000,00
2.6	Georreferenciamento de mapas antigos, cartas topográficas, fotos aéreas e imagens de satélite	50h	200	R\$ 10.000,00
2.7	Vectorização de dados e construção de bases cartográficas	100h	200	R\$ 20.000,00
2.8	Classificação automática de imagens de satélite	200h	200	R\$ 40.000,00
2.9	Identificação de áreas de desmatamento	100h	200	R\$ 20.000,00
2.10	Monitoramento de áreas (imagens históricas e atuais)	200h	200	R\$ 40.000,00
2.11	Mapeamento de áreas utilizando drones	300h	200	R\$ 60.000,00

2.12	Sensoriamento remoto em tempo real	300h	200	R\$ 60.000,00
2.13	Aplicação de inteligência artificial ao monitoramento ambiental	300h	200	R\$ 60.000,00

### 3. ÁREA BIOLÓGICA

3.1	Inventários de fauna de invertebrados terrestres e aquáticos	300h	200	R\$ 60.000,00
3.2	Inventários de fauna de vertebrados terrestres e aquáticos	300h	200	R\$ 60.000,00
3.3	Inventário de dados limnológicos de algas aquáticas	300h	200	R\$ 60.000,00
3.4	Inventário Florístico e Fitossociológico	300h	200	R\$ 60.000,00
3.5	Inventário de Arborização Urbana	100h	200	R\$ 20.000,00
3.6	Inventário de Paisagismo urbano	100h	200	R\$ 20.000,00
3.7	Inventário de fauna atropelada	300h	200	R\$ 60.000,00
3.8	Inventário ecológico e comportamental de vertebrados terrestres	200h	200	R\$ 40.000,00
3.9	Planejamento de arborização urbana	300h	200	R\$ 60.000,00
3.10	Planejamento de Paisagismo Sustentável Urbano	300h	200	R\$ 60.000,00
3.11	Plano de monitoramento da fauna de vertebrados	200h	200	R\$ 40.000,00
3.12	Plano de monitoramento da fauna invertebrada	200h	200	R\$ 40.000,00
3.13	Definição de indicadores de qualidade ambiental baseados em invertebrados	100h	200	R\$ 20.000,00
3.14	Planos de manejo para espécies vulneráveis, abundantes ou invasoras	300h	200	R\$ 60.000,00
3.15	Plano de manejo de espécies bioindicadoras	200h	200	R\$ 40.000,00
3.16	Plano de monitoramento limnológico	200h	200	R\$ 40.000,00
3.17	Planos de manejo para contenção de flora aquática invasora	300h	200	R\$ 60.000,00
3.18	Plano de conservação e enriquecimento florístico	300h	200	R\$ 60.000,00
3.19	Plano de conectividade florestal	300h	200	R\$ 60.000,00
3.20	Plano de restauração ecológica (APPs,	300h	200	R\$ 60.000,00

	nascentes, encostas, voçorocas, erosão)			
3.21	Plano de controle biológico de vetores	200h	200	R\$ 40.000,00
3.22	Plano de manejo para espécies de plantas invasoras e de risco	300h	200	R\$ 60.000,00
3.23	Plano de contenção de animais em fragmentos, UCs, zonas rurais, industriais e urbanas	200h	200	R\$ 40.000,00
3.24	Implementação de plano de arborização urbana	400h	200	R\$ 80.000,00
3.25	Implementação de plano de paisagismo sustentável urbano	400h	200	R\$ 80.000,00
3.26	Implementação de monitoramento da fauna de vertebrados	300h	200	R\$ 60.000,00
3.27	Implementação de monitoramento da fauna invertebrada	300h	200	R\$ 60.000,00
3.28	Implementação de plano de monitoramento de espécies bioindicadoras	300h	200	R\$ 60.000,00
3.29	Implementação de manejo para espécies vulneráveis, abundantes ou invasoras	400h	200	R\$ 80.000,00
3.30	Implementação de medidas mitigatórias (corredores ecológicos, passagens de fauna, reflorestamento)	400h	200	R\$ 80.000,00
3.31	Implementação de monitoramento limnológico	400h	200	R\$ 80.000,00
3.32	Implementação de manejo para contenção de flora aquática invasora	400h	200	R\$ 80.000,00
3.33	Implementação de conservação e enriquecimento florístico	400h	200	R\$ 80.000,00
3.34	Implementação de plano de conectividade florestal	400h	200	R\$ 80.000,00
3.35	Implementação de plano de restauração ecológica	400h	200	R\$ 80.000,00
3.36	Implementação de plano de controle biológico de vetores	400h	200	R\$ 80.000,00
3.37	Implementação de plano de manejo para espécies invasoras	400h	200	R\$ 80.000,00
3.38	Implementação de plano de contenção de animais (fragmentos, UCs, zonas rurais, industriais e urbanas)	400h	200	R\$ 80.000,00

3.39	Monitoramento de regeneração natural	200h	200	R\$ 40.000,00
<b>4. EDUCAÇÃO, GESTÃO E INOVAÇÃO</b>				
4.1	Educação Ambiental	100h	200	R\$ 20.000,00
4.2	Cursos, workshops e treinamentos técnicos voltados para prefeituras, ONGs, agricultores, professores da rede básica etc.	100h	200	R\$ 20.000,00
4.3	Treinamentos técnicos e capacitação de equipes gestoras e comunitárias	200h	200	R\$ 40.000,00
4.4	Consultoria em políticas públicas ambientais (Planos Municipais, Códigos Ambientais, Planos Diretores)	200h	200	R\$ 40.000,00
4.5	Gestão e certificações ambientais (ISO 14001, ESG)	200h	200	R\$ 40.000,00
4.6	Projetos de inovação tecnológica aplicada ao monitoramento ambiental	200h	200	R\$ 40.000,00

## Descrição das Faixas de Preço Aplicadas às Diferentes Atividades

### Faixa 1 (50h / R\$ 10.000,00)

As despesas concentram-se em serviços técnicos de curta duração, com baixa necessidade de deslocamento ou logística. Incluem horas técnicas de análise de dados secundários, processamento de imagens, elaboração de mapas temáticos básicos, pequenas consultorias e produção de relatórios simplificados. Os custos envolvem principalmente remuneração da equipe técnica e aquisição de imagens de satélite ou softwares específicos, quando necessário.

### Faixa 2 (100h / R\$ 20.000,00)

Nesta faixa, as atividades requerem diagnósticos mais detalhados e relatórios técnicos de médio porte. As despesas incluem horas técnicas adicionais, trabalho de campo pontual, coleta de dados primários em pequena escala e análises laboratoriais simples. Também podem envolver despesas com transporte local, insumos de coleta, diárias técnicas e custos administrativos relacionados à formatação e entrega de relatórios oficiais.

### Faixa 3 (200h / R\$ 40.000,00)

Aqui entram inventários biológicos e planos ambientais de porte médio. As despesas abrangem mobilização de equipes de campo, logística de transporte em múltiplas visitas, insumos de coleta (armadilhas fotográficas, kits de coleta, equipamentos de monitoramento), análises laboratoriais de fauna, flora ou água, além de horas técnicas para interpretação dos resultados. Também estão previstos custos de geotecnologia para processamento de imagens, mapas e bases cartográficas mais complexas.

### Faixa 4 (300h / R\$ 60.000,00)

As despesas correspondem a planos estratégicos e projetos de maior complexidade. Incluem logística mais estruturada para trabalho de campo, aquisição ou aluguel de equipamentos especializados (drones, GPS de alta precisão), diárias de campo para equipes multidisciplinares, oficinas de participação social, análises laboratoriais aprofundadas e horas técnicas intensivas para redação de relatórios e planos. Nesta faixa, há também custos associados a reuniões institucionais e processos de validação junto a órgãos gestores.

### **Faixa 5 (400h / R\$ 80.000,00)**

Aqui estão atividades de execução prolongada, como implementação de planos de manejo, arborização urbana e projetos de restauração ecológica. As despesas incluem aquisição de mudas, insumos de plantio, cercamento de áreas, mão de obra de campo, transporte de equipes e materiais, monitoramento contínuo e relatórios periódicos. São previstos também custos com oficinas de capacitação, atividades comunitárias e manutenção das áreas ao longo do período de execução.

### **Faixa 6 (600h / R\$ 120.000,00)**

As despesas envolvem estudos de grande porte, como EIA/RIMA, zoneamentos complexos e planos de manejo completos. Incluem mobilização de grandes equipes multidisciplinares, logística de campo intensiva (múltiplas campanhas em diferentes épocas do ano), análises laboratoriais diversas (fauna, flora, água, solo), aquisição e manutenção de equipamentos, softwares avançados de modelagem espacial, além de horas técnicas elevadas para consolidação dos resultados. Também há custos significativos com reuniões públicas, oficinas participativas, formatação de relatórios oficiais extensos e atendimento às exigências legais dos órgãos ambientais.

### **DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS /ANO**

<b>Receitas</b>	<b>Valor R\$</b>	<b>Despesas</b>	<b>Valor R\$</b>
Atividades Diversas	330.000,00	Repasso 7,5% UEL	24.750,00
		Repasso 4% FAEPE/UEL	13.200,00
		Repasso 7,5% conveniente HUTec	24.750,00
		Repasso 3% para o departamento (BAV)	9.900,00
		Repasso 3% para o centro (CCB)	9.900,00
		Docentes e técnicos 20% (*)	66.000,00
		Locação veículos	27.000,00
		Locação áudio visual	9.980,00
		Coffee break	8.000,00
		Produção material divulgação (folder, banner e outros)	25.000,00
		Locação de espaço	25.000,00
		Material de Consumo	30.000,00
		Combustível/pedágio	14.700,00
		Taxa tradução, publicação de artigos, livros e outros materiais bibliográficos e anuidade sociedades	14.000,00
		Inscrição congressos e eventos na área	8.000,00
		Aquisição material bibliográfico	5.000,00
		Diárias e passagens	14.820,00
<b>Total</b>	<b>330.000,00</b>	<b>Total</b>	<b>330.000,00</b>

(\*) Considerando aposentadoria de técnicos administrativos da Universidade, o projeto pode ter a necessidade de realizar a contratação por CLT de um profissional qualificado para suprir o projeto, ou optar pela execução dos trabalhos se utilizando a rubrica de serviço de

terceiro considerando não haver vínculo empregatício junto a universidade. Esta necessidade se dá para não haver a quebra na continuidade do trabalho de pesquisa/extensão já vinda de anos anteriores.

## CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS:

Elementos de Despesa	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Repasso 7,5% UEL	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50
Repasso 4% FAEPE/UEL	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00
Repasso 7,5% convenente HUTec	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50	2.062,50
Repasso 3% para o departamento	825,00	825,00	825,00	825,00	825,00	825,00	825,00	825,00	825,00	825,00	825,00	825,00
Repasso 3% para o centro	825,00	825,00	825,00	825,00	825,00	825,00	825,00	825,00	825,00	825,00	825,00	825,00
Docentes e técnicos 20% (*)	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00
Locação veículos	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00
Locação áudio visual	831,66	831,66	831,66	831,66	831,66	831,66	831,66	831,66	831,66	831,66	831,66	831,66
Coffee break	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66
Produção material divulgação (folder, banner e outros)	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33
Locação de espaço	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33	2.083,33
Material de Consumo	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
Combustível/pedágio	1.225,00	1.225,00	1.225,00	1.225,00	1.225,00	1.225,00	1.225,00	1.225,00	1.225,00	1.225,00	1.225,00	1.225,00
Taxa tradução, publicação de artigos, livros e outros materiais bibliográficos e anuidade sociedades	1.166,66	1.166,66	1.166,66	1.166,66	1.166,66	1.166,66	1.166,66	1.166,66	1.166,66	1.166,66	1.166,66	1.166,66
Inscrição congressos e eventos na área	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66	666,66
Aquisição material bibliográfico	416,66	416,66	416,66	416,66	416,66	416,66	416,66	416,66	416,66	416,66	416,66	416,66
Diárias e passagens	1.235,00	1.235,00	1.235,00	1.235,00	1.235,00	1.235,00	1.235,00	1.235,00	1.235,00	1.235,00	1.235,00	1.235,00

Os Elementos de Despesa que podem compor o preenchimento deste item são: Pessoal/Encargos, Material de Consumo, Serviços de Terceiros, Diárias, Passagens, Equipamentos, Material Permanente, etc.

## **Declaração - Pagamento de Pró-labore entre os Servidores**

### **D E C L A R A Ç Ã O**

**Na qualidade de Coordenador(a) deste projeto de prestação de serviços/PAS DECLARO para os devidos fins, que o pagamento de pró-labore aos servidores integrantes do projeto não comprometerá o equilíbrio orçamentário-financeiro do plano de aplicação, a exequibilidade do projeto ou impedirá o autofinanciamento do Programa de Atendimento à Sociedade, consumindo recursos necessários à compra de insumos, materiais, contratação de serviços e manutenção de equipamentos cuja condição será objeto de análise pela unidade proponente, conforme preceitua o § 2º da Resolução CA nº 045/2024.**

Londrina PR, 22/10/2025



**Assinatura do(a) Coordenador(a)**

<b>Pagamento de Pró-labore entre os Servidores</b>	
<b>Nome completo</b>	<b>Valor em R\$</b>
Ana Paula Vidotto Magnoni	6.000,00
Fernando Camargo Jerep	6.000,00
João Antonio Cyrino Zequi	6.000,00
Halley Caixeta de Oliveira	6.000,00
Carlos Eduardo Alvarenga Julio	6.000,00
Fernando Maia Silva Dias	6.000,00
Marcos Robalinho Lima	6.000,00
José Marcelo Domingues Torezan	6.000,00
Weliton José da Silva	6.000,00
Cristiano Medri	6.000,00
Marciel Lohmann	6.000,00
<b>TOTAL DE VALORES A DISTRIBUIR:</b>	<b>66.000,00</b>

- **PAS (Resolução CA no. 008/2012 e CA nº 045/2024):**
- **1)- os servidores que efetivamente participarem das atividades do PAS poderão ser remunerados, a título de pró-labore, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação, observada as disposições da Resolução CA nº 008/2012 e 045/2024.**
- **2)- os vencimentos recebidos pelos componentes do PAS estarão limitados ao teto constitucional, já considerado seu salário básico, mensal e individual, acrescido de TIDE e Titulação, se houver.**
- 3) A participação de servidor Agente Universitário, com previsão de pagamento de pró-labores deverá ser registrada no Campo “Critérios de Distribuição de Valores entre os Integrantes”, observando-se em qual situação abaixo o mesmo se enquadra:
  - 3.1 – Exercer, dentro de seu horário contratual, as mesmas funções para as quais foi contratado, com carga horária, desde que, autorizado pela Chefia sendo VEDADA a REMUNERAÇÃO do mesmo, com a exclusão do servidor do Campo “Critérios de Distribuição de Valores”;**
  - 3.2 - Exercer, fora de seu contrato de trabalho, as mesmas funções para as quais foi contratado ou outras funções, com carga horária, sendo PERMITIDA a REMUNERAÇÃO. Neste caso a inclusão será realizada na Função de Colaborador Externos e no campo Plano de Trabalho deverá constar os dias e horários da semana que o serviço será prestado. A inclusão será realizada após a aprovação do projeto;**

- **PEPE (Resolução CA no. 009/2012):**
- 1)- os servidores e discentes que efetivamente participarem das atividades do PEPE poderão ser remunerados, a título de **bolsa**, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação e **não poderá ultrapassar os valores para pagamento de bolsa, estabelecidos pela agência de fomento CNPq**, observada a natureza da bolsa;
- 2)- anexar previsão orçamentária e demonstrativo de custos, que devem ter como elementos de programação orçamentária o resarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Convenente e o mesmo percentual deverá ser repassado à UEL.

**Londrina, PR, 22/10/2025**



**Assinatura do(a) Coordenador(a) do Projeto**

## Sistematização das Áreas Temáticas:

1. Todas as atividades de extensão deverão sempre ser classificadas também segundo **linha de extensão**. Propõe-se que as atividades sejam classificadas em **uma única** linha de extensão.
2. A finalidade da classificação é a sistematização dessas atividades de maneira a favorecer os estudos e relatórios sobre a produção da extensão universitária brasileira, segundo agrupamentos, bem como a articulação de indivíduos ou de grupos que atuam numa mesma linha.
3. No sentido de facilitar a classificação das atividades de extensão segundo linhas de extensão, as **definições** constantes da Tabela 3 **deverão ser consideradas**:

Linha de Extensão: Denominação de linhas programáticas e respectivas definições, para classificação de ações de extensão.

No.	Linha de Extensão	Descrição
1	Alfabetização, leitura e escrita	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para a discussão, planejamento, implementação e avaliação de processos de alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos, visando sua inserção social e construção da cidadania; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
2	Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses e performance)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses, performance); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
3	Artes integradas	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações multi-culturais, envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística em um único programa integrado; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações e conhecimentos na área; produção de material didático; memória, produção e difusão cultural e artística.
4	Artes plásticas (escultura, pintura, desenho, gravura, instalação, apropriação)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das artes plásticas (escultura, pintura, desenho, gravura instalação, apropriação); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
5	Artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
6	Comunicação estratégica	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; realização de assessorias e consultorias para organizações de natureza diversa em atividades de publicidade, propaganda e de relações públicas; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização social, a organizações governamentais e da sociedade civil; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
7	Desenvolvimento de produtos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

8	Desenvolvimento Regional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional (urbano e rural) envolvendo práticas destinadas a elaboração de planos diretores, à soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista sua capacidade produtiva e potencial de incorporação na implementação das ações; participação em fóruns Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável - DLIS; participação e assessoria a conselhos regionais, estaduais e locais de desenvolvimento e a fóruns de municípios e associações afins; elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis; discussão sobre permacultura; definição de indicadores e métodos de avaliação de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade; formação, capacitação e qualificação de pessoas envolvidas na temática; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
9	Desenvolvimento rural e questão agrária	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações relacionadas à constituição e ou manutenção de iniciativas de reforma agrária; matrizes produtivas locais ou regionais e de políticas de desenvolvimento rural; assistência técnica; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; organização rural; comercialização; agroindústria; gestão de propriedades e/ou organizações; arbitragem de conflitos de reforma agrária; educação para o desenvolvimento rural; definição de critérios e de políticas de fomento para o meio rural; avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento rural; produção de material didático; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
10	Desenvolvimento tecnológico	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações relativas a processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
11	Desenvolvimento urbano	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo; formação, capacitação e qualificação de pessoas envolvidas na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
12	Direitos individuais e coletivos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária individual e coletiva, à instituições e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
13	Educação profissional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados a processos de formação técnica profissional, visando a valorização, aperfeiçoamento, promoção do acesso aos direitos trabalhistas e inserção no mercado de trabalho; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área, produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
14	Empreendedorismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria e realização de eventos relativos à constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e pólos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a pró-atividade, formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
15	Emprego e renda	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para desempregados, empregados, empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária, agricultura familiar, dentre outros; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

16	Endemias e epidemias	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção de novas endemias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
17	Espaços de ciência	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhais, entre outros; organização desses espaços; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
18	Esporte e lazer	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para as práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político-pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
19	Estilismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno do estilismo; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático; memória, produção e difusão cultural e artística.
20	Fármacos e medicamentos	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a promoção do uso correto de medicamentos e para a assistência à saúde em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
21	Formação Docente	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à processos de formação docente, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional, a valorização, a garantia de direitos trabalhistas e a inclusão no mercado de trabalho formal; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
22	Gestão do trabalho urbano e rural	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de estratégias de administração; ambiente empresarial; relações de trabalho (formas associadas de produção, trabalho informal, incubadoras de cooperativas populares, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras, dentre outros); produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
23	Gestão informacional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao planejamento, implementação e avaliação de sistemas de fornecimento e divulgação de informações econômicas, financeiras, físicas e sociais das instituições públicas, privadas e do terceiro setor; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
24	Gestão institucional	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implantação, implementação e acompanhamento de estratégias administrativas e organizacionais em órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, governamentais e não governamentais; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
25	Gestão pública	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao planejamento, implantação, implementação, acompanhamento e avaliação de sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nos sistemas públicos (atuais ou potenciais); produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.

26	Grupos sociais vulneráveis	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão desses grupos; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
27	Infância e adolescência	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc); promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado na ação crianças (0 a 12 anos), adolescentes (13 a 18 anos) e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
28	Inovação tecnológica	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações que compreendem a introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento. Considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo). Formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
29	Jornalismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à processos de produção e edição de notícias para mídias impressas e eletrônicas; assessorias e consultorias para órgãos de imprensa em geral; crítica de mídia; treinamento e qualificação de profissional para a imprensa; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção de material didático e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
30	Jovens e adultos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado pela ação os jovens (19 a 24 anos) e adultos (de 25 a 59 anos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esse segmento; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
31	Línguas Estrangeiras	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para a discussão, planejamento, implementação e avaliação de processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; desenvolvimento de processos de formação em línguas estrangeiras; literatura; tradução; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
32	Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultorias, realização de eventos e outras ações visando a discussão de metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação à distância e o ensino presencial e de processos de formação inicial, educação continuada e formação profissional; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área.
33	Mídia artes (mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das mídia artes (mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
34	Mídias	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a produção e difusão de informações e conhecimentos através de veículos comunitários e universitários, impressos e eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet, etc); promoção do uso didático dos meios de comunicação e de ações educativas sobre as mídias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área para o trato com a mídia em geral; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
35	Música	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno da música (apreciação, criação e performance); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.

36	Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONGs, OSCIPs, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
37	Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
38	Pessoas com deficiências, incapacidades, e necessidades especiais	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc) de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto enfocado na ação essas pessoas e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
39	Propriedade intelectual e patentes	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para processos de identificação, regulamentação e registro de direitos autorais e outros sobre propriedade intelectual e patentes; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
40	Questões Ambientais	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a questão ecológica e o planejamento, implementação e avaliação de processos de educação ambiental e de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
41	Recursos hídricos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, gerenciamento de recursos hídricos e Bacias Hidrográficas; prevenção e controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês estaduais e nacionais; assessoria técnica a conselhos estaduais, comitês e consórcios municipais de recursos hídricos; produção e divulgação de conhecimentos, informações e de material didático na área; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
42	Resíduos sólidos	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando: orientação para desenvolvimento de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor o lixo; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, instalação de manejo de RSU reaproveitáveis (compostagem e reciclagem), destinação final de RSU (aterros sanitários e controlados), remediação de lixo a céu aberto; orientação à organização de catadores de lixo; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área.
43	Saúde animal	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando a assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
44	Saúde da família	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

45	Saúde e proteção no trabalho	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos assistenciais, metodologias de intervenção, ergonomia, educação para a saúde e vigilância epidemiológica ambiental, tendo como alvo ambientes de trabalho e trabalhadores urbanos e rurais; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
46	Saúde Humana	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção de material didático, informações e conhecimentos na área.
47	Segurança alimentar	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para o incentivo à produção de alimentos básicos, auto abastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
48	Segurança pública e defesa social	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública, visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas relacionados; orientação e assistência jurídica, judiciária, psicológica e social à população carcerária e familiares; assessoria a projetos de educação, saúde e trabalho aos apenados e familiares; questão penitenciária; violência; mediação de conflitos; atenção à vítimas de crimes violentos; proteção a testemunhas; policiamento comunitário; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
49	Tecnologia da informação	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao desenvolvimento de competência informacional - para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
50	Temas específicos	Realização de eventos, processos de formação e capacitação relativos a temas das diversas áreas do conhecimento (ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, lingüística, letras e artes), visando a reflexão discussão, atualização e aperfeiçoamento nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
51	Terceira Idade	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado na ação pessoas idosas e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esse segmento; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
52	Turismo e desenvolvimento sustentável	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando subsidiar o planejamento e implementação do turismo (ecológico, cultural, de lazer, de negócios, religioso, etc) como setor gerador de emprego e renda para os municípios; desenvolvimento de novas tecnologias para avaliações de potencial turístico; produção e divulgação de imagens em acordo com as especificidades culturais das populações locais; formação, capacitação e qualificação de pessoas para o turismo; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
53	Uso de drogas e dependência química	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para prevenção e limitação da incidência e do consumo de drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e reintegração social; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.



## RELATÓRIO DE CADASTRO

**Nº Ordem:** 03093 - PROJETO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: CONSULTORIA AMBIENTAL E TECNOLÓGICA PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

**Coordenador:** 0125851 - ANA PAULA VIDOTTO MAGNONI

**E\_Mail:** anavidotto@uel.br

**Dept Coord.:** CCB-BAV - DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL E VEGETAL

**Ramal:**

**Tipo Cadastro:** PRESTAÇÃO DE SERVIÇO (PAS) - RES. CA N. 008/2012

**Protocolo:** /2025

**Situação Projeto:** EM TRAMITAÇÃO

**Início:**

**Previsão Inicial:** 60 meses

**Término Previsto:**

### Área Temática

04 - Educação

### Área do SEURS

#### Linha Extensão

Questões ambientais

### Área do CNPQ

### Situação do Projeto

<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Situação</b>	<b>Motivo</b>
22/10/2025		EM TRAMITAÇÃO	INÍCIO: A PARTIR DA APROVAÇÃO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO

### Prorrogação

<b>Processo</b>	<b>Ano</b>	<b>Data Solicitação</b>	<b>Tempo</b>	<b>Aprovado</b>
-----------------	------------	-------------------------	--------------	-----------------

**Parcerias:** HUTEC

**Órgão Aprov.:** UEL/HUTEC - FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNO **Data Aprov.:**

**Resumo:** A PRESENTE PROPOSTA PROPÕE-SE A OFERECER CONSULTORIA E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NAS ÁREAS DE MEIO AMBIENTE, GEOTECNOLOGIAS E BIOLOGIA, INTEGRANDO DIAGNÓSTICO, PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DE AÇÕES VOLTADAS À CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. A INICIATIVA REÚNE A COMPETÊNCIA DE ONZE DOCENTES DOUTORES DE DIFERENTES ÁREAS, GARANTINDO UM CARÁTER INTERDISCIPLINAR E A APLICAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO ATUALIZADO EM DEMANDAS SOCIAIS E INSTITUCIONAIS. O PAS DESTINA-SE A ATENDER ÓRGÃOS PÚBLICOS, EMPRESAS, ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E COMUNIDADES, CONTRIBUINDO PARA A ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS AMBIENTAIS E SOCIOECONÔMICOS, PLANOS DE MANEJO, ZONEAMENTOS, PROJETOS DE RESTAURAÇÃO E ARBORIZAÇÃO, INVENTÁRIOS DE FAUNA E FLORA, ALÉM DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CAPACITAÇÃO TÉCNICA. SUA IMPLEMENTAÇÃO PERMITIRÁ ACELERAR A RESPOSTA A DEMANDAS COMPLEXAS QUE EXIGEM SOLUÇÕES TÉCNICAS E INOVADORAS, INTEGRANDO TECNOLOGIAS COMO SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS, SENSORIAMENTO REMOTO, DRONES E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL. AO MESMO TEMPO, O PROGRAMA REFORÇA O PAPEL DA UNIVERSIDADE NA PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E NA TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO PARA A SOCIEDADE, AMPLIANDO A EFETIVIDADE DA GESTÃO AMBIENTAL E A SUSTENTABILIDADE EM NÍVEL REGIONAL.

**Objetivo:** OBJETIVO GERAL:

OFERECER SERVIÇOS DE CONSULTORIA AMBIENTAL ESPECIALIZADA NAS ÁREAS DE GEOTECNOLOGIAS, BIOLOGIA E GESTÃO AMBIENTAL, VOLTADOS À CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, RESTAURAÇÃO DE ECOSISTEMAS E APOIO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, POR MEIO DE DIAGNÓSTICOS, PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DE AÇÕES INTEGRADAS, FUNDAMENTADAS EM CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO



## RELATÓRIO DE CADASTRO

INTERDISCIPLINAR.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

O REALIZAR DIAGNÓSTICOS AMBIENTAIS, SOCIOECONÔMICOS E BIOLÓGICOS PARA SUBSIDIAR TOMADAS DE DECISÃO EM GESTÃO TERRITORIAL E CONSERVAÇÃO.

O ELABORAR E REVISAR PLANOS DE MANEJO, PLANOS DIRETORES, ZONEAMENTOS E RELATÓRIOS AMBIENTAIS, ASSEGURANDO SUA APLICABILIDADE TÉCNICA E LEGAL.

O PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO, INCLUINDO MANEJO DE FAUNA, FLORA E PAISAGENS URBANAS.

O DESENVOLVER E APlicar FERRAMENTAS DE GEOTECNOLOGIAS (SENSORIAMENTO REMOTO, SIG, DRONES E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL) PARA MAPEAMENTO, MONITORAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL.

O FOMENTAR EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CAPACITAÇÃO TÉCNICA E ASSESSORIA EM POLÍTICAS PÚBLICAS, CONTRIBUINDO PARA A SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL E COMUNITÁRIA.

O APOIAR EMPRESAS E INSTITUIÇÕES NA ADEQUAÇÃO A CERTIFICAÇÕES E NORMAS AMBIENTAIS (ISO 14001, ESG).

**População Alvo:** O PROGRAMA TEM COMO PÚBLICO-ALVO ÓRGÃOS PÚBLICOS EM DIFERENTES ÁREAS, INCLUINDO PREFEITURAS, SECRETARIAS E AUTARQUIAS AMBIENTAIS, ALÉM DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA OU PRIVADA.

TAMBÉM SE DESTINAM SERVIÇOS A EMPRESAS DOS SETORES AGRÍCOLA, INDUSTRIAL, ENERGÉTICO, TURÍSTICO E DE MINERAÇÃO, BEM COMO A ORGANizações NÃO GOVERNAMENTAIS E COLETIVOS AMBIENTAIS. O PAS CONTEMPLE AINDA COMUNIDADES TRADICIONAIS, ASSOCIAÇÕES LOCAIS E A SOCIEDADE CIVIL INTERESSADA EM PROJETOS VOLTADOS À CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, GESTÃO TERRITORIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL. O PROPRIETÁRIOS RURAIS E GESTORES DE IMÓVEIS QUE NECESSITAM DE ADEQUAÇÃO AMBIENTAL ÀS LEGISLAÇÕES VIGENTES (COMO O CÓDIGO FLORESTAL E LICENCIAMENTO AMBIENTAL); O ÓRGÃOS PÚBLICOS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS, ESPECIALMENTE SECRETARIAS DE MEIO AMBIENTE, EDUCAÇÃO E PLANEJAMENTO URBANO, INTERESSADOS EM AÇÕES DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA E MANEJO DA FAUNA; O EMPREENDIMENTOS SUJEITOS A LICENCIAMENTO AMBIENTAL, QUE DEMANDAM ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS, PLANOS DE MANEJO, MONITORAMENTO DE FAUNA E FLORA E PROJETOS COMPENSATÓRIOS; O ORGANIZAções DA SOCIEDADE CIVIL, COMO ONGs, COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS ENVOLVIDAS EM PROJETOS DE REFLORESTAMENTO, AGROECOLOGIA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GESTÃO PARTICIPATIVA DO TERRITÓRIO; O UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E RESERVAS PARTICULARES DO PATRIMÔNIO NATURAL (RPPNs) QUE NECESSITAM DE INVENTÁRIOS BIOLÓGICOS, APOIO À GESTÃO AMBIENTAL OU AÇÕES DE RECOMPOSIÇÃO VEGETAL; O INSTITUIÇÕES DE ENSINO E ESCOLAS, COMO PARCEIRAS EM PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CAPACITAÇÃO E CIÊNCIA CIDADÃ. A ABRANGÊNCIA PODERÁ SER ESTENDIDA A OUTROS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA MEDIANTE DEMANDA E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL.

### Relatórios do Projeto

Período Inicial	Período Final	Data Recebimento	Aprovado
-----------------	---------------	------------------	----------

### População Atendida

Ano	Qtde.	Descrição do Segmento	Localização do Segmento	Cidade
-----	-------	-----------------------	-------------------------	--------

### Disseminações

Ano	Categoria	Sub Categoria	Descrição
-----	-----------	---------------	-----------

### Participantes do Projeto

#### Docente

Nome	Dept.	C.H.	Dat. Inic.	Dat. Fin.	Função	Situação	Tram
ANA PAULA VIDOTTO MAGNON	DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL E VEGETAL	0000			Coordenador		
CARLOS EDUARDO DE ALVAR	DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL E	0000			Colaborador		



## RELATÓRIO DE CADASTRO

### Docente

Nome	Dept.	C.H.	Dat. Inic.	Dat. Fin.	Função	Situação	Tram
	VEGETAL						
CRISTIANO MEDRI	DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL E VEGETAL	0000			Colaborador		
FERNANDO CAMARGO JEREPE	DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL E VEGETAL	0000			Colaborador		
FERNANDO MAIA SILVA DIAS	DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL E VEGETAL	0000			Consultor		
HALLEY CAIXETA DE OLIVEIR	DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL E VEGETAL	0000			Consultor		
JOSE MARCELO DOMINGUES	DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL E VEGETAL	0000			Colaborador		
JOÃO ANTONIO CYRINO ZEQU	DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL E VEGETAL	0000			Consultor		
MARCIEL LOHMANN	DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA	0000			Colaborador		
MARCOS ROBALINHO LIMA	DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL E VEGETAL	0000			Colaborador		
WELITON JOSE DA SILVA	DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL E VEGETAL	0000			Consultor		

### Agente universitário de nível superior

Nome	Dept.	C.H.	Dat. Inic.	Dat. Fin.	Função	Situação	Tram
ALBA LUCIA CAVALHEIRO	DIRETORIA GERAL	0000			Colaborador		

### Agente universitário de nível médio

Nome	Dept.	C.H.	Dat. Inic.	Dat. Fin.	Função	Situação	Tram
EDSON SANTANA DA SILVA	DIRETORIA GERAL	0000			Colaborador		

### Agente universitário de nível operacional

Nome	Dept.	C.H.	Dat. Inic.	Dat. Fin.	Função	Situação	Tram
APARECIDO DE SOUZA	DIRETORIA GERAL	0000			Colaborador		



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE LONDRINA



**PARECER N. 073/2025**

**Unidade:** Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade

**eProtocolo: 24.830.885-0**

Ao

Prof. Dr. Fernando Maia Silva Dias  
 Coordenador da Comissão de Extensão do  
 Departamento de Biologia Animal e Vegetal  
 C.C.B.

O presente processo refere-se à submissão de projeto de prestação de serviços – Programa de Atendimento à Sociedade, intitulado: “PROJETO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: CONSULTORIA AMBIENTAL E TECNOLÓGICA PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.”, cadastrado (fls.79-81) na PROEX sob número 03093, por meio de Acordo de Cooperação entre a UEL e a HUTec, com duração de 60 (sessenta) meses e vigência a partir da data de assinatura do instrumento jurídico, sob coordenação da Profa. Dra. Ana Paula Vidotto Magnoni, docente vinculada a esse Departamento.

A minuta do Acordo de Cooperação segue anexado às folhas nº 3-10. Em atendimento à solicitação da PROEX a coordenadora enviou por e-mail (fls. 49) o novo Plano de Trabalho/projeto de prestação de serviços/PAS às folhas 50-78, que substitui o arquivo do Plano de Trabalho anexado às folhas nº 11-34. O novo Plano de Trabalho/projeto de prestação de serviços/PAS às folhas nº 50-78 e a minuta do Acordo de Cooperação (fls. 3-10) deverão ser objeto de análise pelas instâncias abaixo identificadas em conformidade com o Art. 2º., inciso II, da Resolução CEPE no. 0088/2010 e pelos Conselhos de Departamento e de Centro.

Informamos que os docentes João Antonio Cyrino Zequi; Halley Caixeta de Oliveira; Fernando Maia Silva Dias e Weliton José da Silva, que constam do Plano de Trabalho na função de Colaboradores, com 2 horas semanais, foram inseridos no cadastro do projeto na função de CONSULTORES, considerando que estes já utilizam a carga horária máxima (16h/s) permitida por Resolução.

**Conforme solicitação contida no parecer da PROPLAN (fls. 48) a coordenadora do projeto deverá indicar servidor para a função de Fiscal do instrumento jurídico, que não poderá recair sobre servidor que integre a equipe do presente projeto.**

Destarte, em cumprimento à Instrução de Serviço PROEX/PROPLAN – 001/2023, encaminhamos o presente projeto de prestação de serviços/PAS (fl. 50-78) e a minuta de Acordo de Cooperação (fls. 3-10), para análise e parecer, pelas seguintes instâncias de avaliação desse Centro:

- Comissão de Extensão de Departamento;
- Conselho de Departamento;
- Comissão de Extensão de Centro;
- Conselho de Centro.

Solicitamos, após o cumprimento dos trâmites acima mencionados, a devolução deste processo diretamente para a Divisão de Projetos e Iniciação Extensionista desta Pró-Reitoria, para encaminhamento junto às demais instâncias de avaliação.

Em, 22/10/2025.

  
Prof. Dr. Paulo Antonio Liboni Filho  
Diretor de Programas, Projetos e  
Iniciação Extensionista

  
Paulo Sérgio Basoli  
Assessor Técnico  
Divisão de Projetos e Iniciação  
Extensionista

---

**PARECER DA COMISSÃO DE EXTENSÃO DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA  
ANIMAL E VEGETAL – CCB/UEL**

**Ao Chefe de Departamento de Biologia Vegetal e Animal**

**Prof. Fernando Camargo Jerep**

A Comissão de Extensão do Departamento de Biologia Animal e Vegetal, após análise da documentação encaminhada referente ao projeto de prestação de serviços “CONSULTORIA AMBIENTAL E TECNOLÓGICA PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”, coordenado pela Profa. Dra. Ana Paula Vidotto Magnoni, manifesta-se favoravelmente à proposta. Considera-se que o processo se encontra devidamente instruído, atendendo às normas e orientações estabelecidas pela PROEX, PROPLAN e demais regulamentações institucionais vigentes.

Dessa forma, esta Comissão aprova integralmente o projeto e autoriza seu encaminhamento às próximas instâncias competentes, conforme disposto na Instrução de Serviço PROEX/PROPLAN nº 001/2023. Recomenda-se apenas que seja observada a designação de servidor responsável pela função de Fiscal do instrumento jurídico, conforme indicação constante do parecer da PROPLAN (fls. 48).

Londrina, 4 de novembro de 2025.

Prof. Dr. Fernando Maia Silva Dias  
Coordenador da Comissão de Extensão



Departamento de Biologia Animal e Vegetal – CCB/UEL

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**  
**DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL E VEGETAL**

---

**Protocolo:** 24.830.885-0  
**Assunto:** Consultoria ambiental e tecnológica para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável  
**Interessado:** FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO DO HU DA UELU  
**Data:** 05/11/2025 13:56

---

**DESPACHO**

À Comissão de Extensão do CCB,  
Proposta de PAS aprovada em reunião de departamento realizada no dia 04/11/2025.

Atenciosamente,  
Prof. Dr. Fernando C. Jerep  
**Chefe do Departamento de Biologia Animal e Vegetal**  
**BAV/CCB/UEL**



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO\_2.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Fernando Camargo Jerep (XXX.143.398-XX)** em 05/11/2025 13:56 Local: UEL/CCB/BAV.

Inserido ao protocolo **24.830.885-0** por: **Fernando Camargo Jerep** em: 05/11/2025 13:56.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**  
**DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA GERAL**

---

**Protocolo:** 24.830.885-0  
**Assunto:** Consultoria ambiental e tecnológica para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável  
**Interessado:** FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO DO HU DA UELU  
**Data:** 14/11/2025 10:53

---

**DESPACHO**

A Comissão de Extensão do CCB reunida em 10/11/2025 aprovou o referido Acordo de Cooperação Programa de Atendimento à Sociedade (PAS), conforme solicitado.



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO\_3.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Gislayne Fernandes Lemes Trindade Vilas Boas (XXX.794.509-XX)** em 14/11/2025 10:54 Local: UEL/CCB/BIO.

Inserido ao protocolo **24.830.885-0** por: **Gislayne Fernandes Lemes Trindade Vilas Boas** em: 14/11/2025 10:53.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**  
**CENTRO DE CIENCIAS BIOLOGICAS**

---

**Protocolo:** 24.830.885-0

**Assunto:** Consultoria ambiental e tecnológica para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável

**Interessado:** FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO DO HU DA UELU

**Data:** 24/11/2025 10:49

---

**DESPACHO**

A PROEX,

O Conselho de Centro do CCB, reunido em 18/11/2025, após análise aprovou o Acordo de Cooperação Programa de Atendimento à Sociedade (PAS) da profa. Ana Paula Vidotto Magnoni.

Atenciosamente,

Prof. Dr. João Zequi,  
Diretor do CCB



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO\_4.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Joao Antonio Cyrino Zequi (XXX.313.828-XX)** em 26/11/2025 16:56 Local: UEL/CCB.

Inserido ao protocolo **24.830.885-0** por: **Nazaria Bertola Duarte** em: 24/11/2025 10:49.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: